

Jornal das Moças

RIO, 13 DE MAIO DE 1954
N.º 2030

Cr\$
5





G A L E R I A
DOS ARTISTAS
D A
TELA

AQUI está uma garôta do tipo que os rapazes gostam e para quem os meninos de buço aparado à maneira de bigode costumam escrever cartas amorosas em inglês cheirando a livro de colégio.

Não fiquem zangadinhos não, rapazinhos; quase todos nós já fizemos dessas coisas e não nos arrependemos. Saibam que, às vezes, as artistas enviam mesmo um retrato autografado. E que "cartaz" a gente faz entre os colegas!...

Mas, falemos um pouco nessa garôta que nos relembra o tempo do bigodinho — oh! desculpem — do buço à la Errol Flynn.

Rosemary Clooney é uma das belezas da Paramount que aparecem no filme "Uma Estrêla Caiu do Céu", levando a vantagem de ser cantora. Tem olhos verdes, bonitos como quê, e uns lábios tipo doce de côco. Cabelos lourinhos e deve ter uns 167 centímetros de altura. Está começando a adquirir fama, e isso é uma boa oportunidade para vocês escreverem para ela.

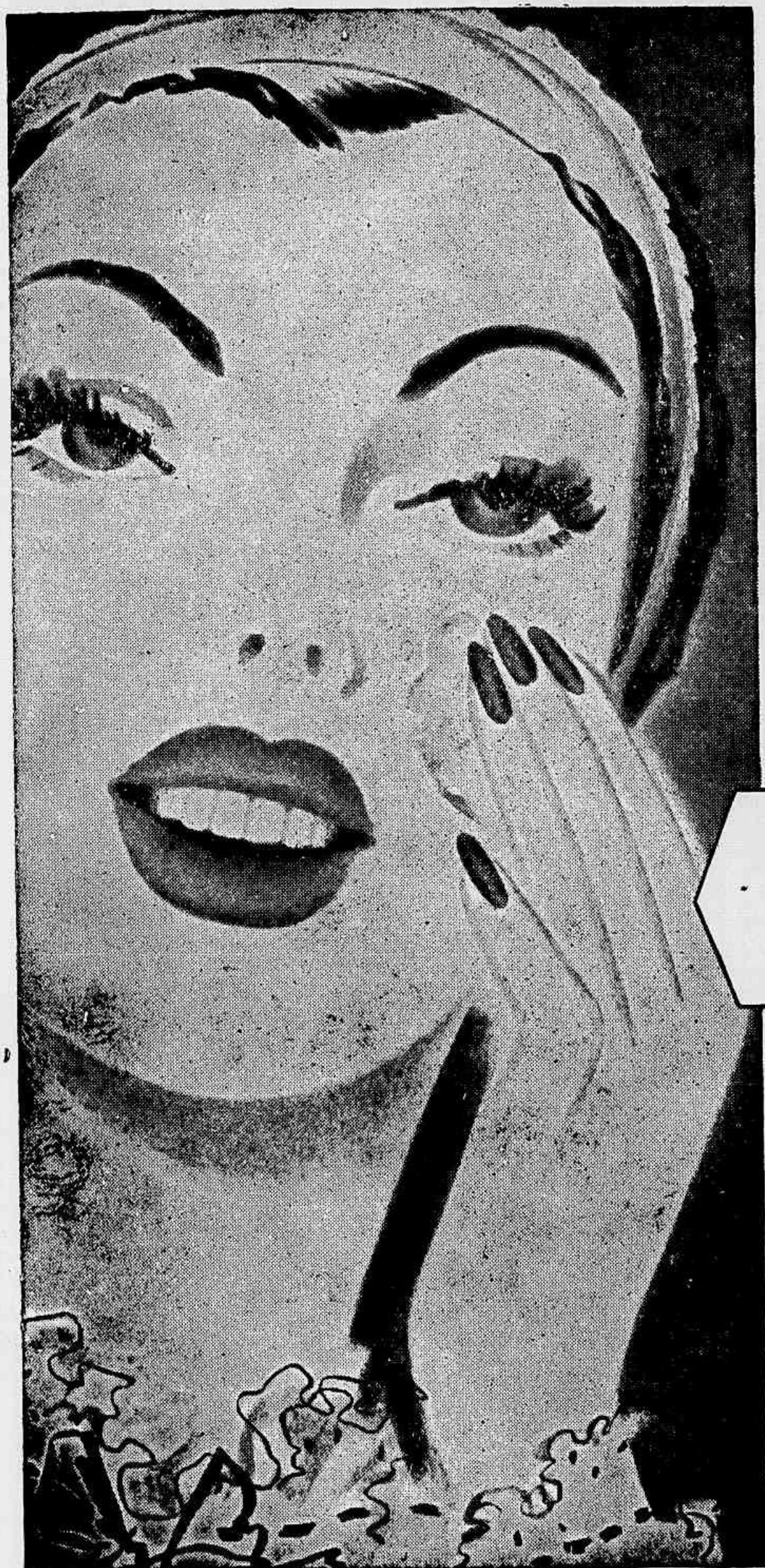
Ela, porém, é espôsa do ator José Ferrer, tendo iniciado a sua carreira cantando no rádio.

DÊ MAIOR JUVENTUDE À SUA PELE!

Inicie, hoje, a revigorante

"Massagem de Beleza"

com a ação medicinal
do Leite de Colonia



1. Diariamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.



2. Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.

Sua pele precisa de exercícios... de massagens para evitar a flacidez e ativar a circulação do sangue na cutis. E para revigorar os tecidos, limpando completamente os poros, não existe nada melhor que a revigorante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia. Eliminando, em pouco tempo, as manchas, sardas, espinhas e tantas outras imperfeições, a revitalizante "massagem de beleza" com Leite de Colonia tornará você mais bela, com o tão apreciado "encanto natural"! E lembre-se... quanto mais depressa você começar a usar Leite de Colonia mais cedo a beleza surgirá em sua pele!

INSISTA COM

Leite de Colonia

- é preparado pelo médico Dr. Arthur Studart



Charles A. Williams Prop.

276

13-5-1954

JORNAL F AS MOÇAS

— 3 —

Radioatividades

AS AMIGAS TV

Uma nova TV estará brevemente batendo à sua porta e pedindo licença para entrar em sua casa.

Por certo, você lhe abrirá as portas e lhe renderá as maiores homenagens, as mesmas que se prestam a todos os visitantes sempre bem-vindos à nossa residência.

A nova companheira de palestra você oferecerá um lugar de destaque na sala de visita, no jardim de inverno, no hall, ou mesmo na sala de jantar.

É um lugar que não se cede a qualquer pessoa. Ele é privilegiado; por isso mesmo, a seu lado, estará sentada outra companheira inseparável de tantas noites, respeitável senhorita que visita muita gente e que se chama "miss" TV Tupi.

Pois "miss" TV Tupi e a garôta Rio estarão, agora, lado a lado, tagarelando com você.

É lógico que você não poderá dar atenção a ambas a um só tempo.

Elas são eruditas e versáteis. Terão muita coisa para lhe contar, muita novidade para lhe distrair e muita coisa para lhe mostrar.

Todavia, bem sabemos que você não poderá dividir a sua atenção entre elas. Acabaria ficando tonta, confusa, e lá se iria o prazer por água abaixo.

Dê-se modo, você vai ter que escutar um pouco de cada uma e, conforme a conversa, dará preferência à "miss" ou ao "brotinho".

Elas que se preparem, se quiserem ter o direito de bisbilhotar a sua casa, de participar do seu jantar ou de interromper a leitura de sua revista.

O problema é delas. Você estará em casa mesmo. Gosta de receber visitas agradáveis.

Particularmente, você já deve estimar como a uma irmã a "miss" TV Tupi. A verdade, porém, é que, embora amando muito aos parentes, nem sempre é com eles que se prefere conversar.

A. M. N.

CONFUSÃO

TELE-TESTES

No número de 22 de abril, publicamos uma reportagem sobre o programa "Tele-Testes", da Tupi e, na foto número 3, perguntávamos que operação era aquela; (vacinação, tatuagem ou injeção?). Na mesma página, dávamos a resposta: Injeção.

Muita gente não acreditou. E recebemos cartas dizendo que aquilo era tatuagem. Outros diziam que era vacinação. Ninguém aceitou a resposta.

Houve confusão.

Não na resposta.

Mas na fotografia, por causa da cadeira de ferro na qual está sentada Nádia Maria.

Procurem a revista e reparem bem na fotografia. O que se vê atrás do braço são os varões da cadeira e não tubos de borracha.

Vocês que nos escreveram perderam um ponto.



VOCÊ ME CONHECE?



Ela é do rádio e do teatro. Já foi rainha e continua como tal para os seus fãs. O casamento não lhe tirou o prestígio conquistado ao subir o morro com uma criança na mão. Como veem pela foto, ela é um bocado elegante.

Vocês a conhecem?

(Resposta na pág. 70)



VOCÊ ME CONHECE? publicou em seu número de 29 de abril a fotografia de um dos artistas mais conhecidos do Brasil. Um veterano famoso que se chama Sylvio Caldas.

Estava tão fácil identificá-lo que não dissemos o seu nome, por acharmos uma "barbada". Os seus cabelos lembrando "algodão, mas algodão...", e até o seu jeitão de segurar o violão, estavam na conta.

No entanto, houve gente que não reconheceu o "Caboclinho".

Que fiasco vocês fizeram, fãs!...

NOTAS RADIOATÔMICAS

Muita gente deseja saber por que Luiz Tito, um dos melhores rádio-atores que andaram fazendo sucesso em nossas emissoras, está em São Paulo e, embora seja visto na Cinelândia, algumas vezes, parece não querer abandonar o seu trabalho na terra bandeirante.



• *Angela Maria continua em forma. Está cantando como verdadeira rainha. Além disso, suas gravações conseguem ter grande aceitação por parte do público de todo o Brasil. Salve a rainha!*

• Paulo Roberto é candidato à Câmara Federal. Que nome êle porá nas cédulas: Paulo Roberto, ou José Marques? Ou José Marques com o Paulo Roberto entre parêntesis? E' preciso cuidar dêsse negócio enquanto é tempo. Depois não haverá operação que dê jeito.

• Quem voltou ao cartaz como cantora foi Eladir Pôrto. Aquela gravação de "Johnny" lhe fez bem. Mas, a política está aí e ela é trabalhista. "Johnny" é da terra do capitalismo. Vai haver briga entre "Johnny" e Eladir.

• Com a mania do plágio, do furto vergonhoso que muita gente anda fazendo em cima das músicas estrangeiras, até melodias que pertencem aos povos d'além fronteiras passaram a pertencer ao "slogan" do "...é nosso!"

• Paulo Gracindo gosta de passear de automóvel. Últimamente, tem sido visto pelos subúrbios, em dias de sol ou de chuva. Está trabalhando, o grande galã das novelas e responsável pelo "Balança, Mas Não Cai". Nesses passeios, em dias de sol, colhe poeira; nos de chuva, lama. Embora isso seja uma contrariedade para qualquer um, não o é, porém, para o nosso amigo, que tira partido da situação, não só para arranjar novas piadas, como votos para a candidatura à Câmara dos Vereadores.



TELE-FATOS

E' lei da Natureza: tudo nasce, cresce, declina e morre. A medicina, entretanto, contemporiza o declínio e transfere a morte, em certas circunstâncias, sem evitá-la, porém. "Feira de Amostras" parece que está na terceira fase da vida. Está precisando de medicação.

• Por falar em medicina. Abel Pera está entrando em forma, depois da operação cirúrgica (esta foi de verdade) a que se submeteu.

• Parece que o Tele-Teste de hoje se transformou em Boletim médico. Aqui está outro que voltou firme, depois de longa enfermidade: Avalone Filho.

• A despedida de Ary Barroso da TV e do rádio, depois de 18 anos de permanência na "taba", causou dores de cabeça. Isso não é doença, e há muita "aspirina" chamada Carolina Cardoso de Menezes, Mario de Azevedo, José Maria de Abreu, para curá-la.

• Alcino Diniz, o simpático diretor do "Show Regina", já está às voltas com um programa sensacional na TV Tupi de São Paulo. Será que a de cá vai deixar que lhe "cortem" um braço?

PARA O SEU ÁLBUM

JOHNNY
(Is The Boy For Me)

(Spellman — Roberts — Les Paul)

Gravação Capitol número 10-40.184 de
Les Paul & Mary Ford

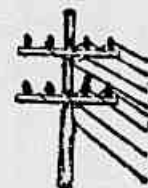
Johnny is the boy for me
Always knew that he would be
But I never caught his eye
He would always pass me by
Never had a glance for me
Tho I lov'd him from the start
And I told my eager heart
Johnny is the boy for me
Johnny is the boy for me
Always knew that he would be
Tho he doesn't know my name
I will play a waiting game
Knowing he will come to me
Ever since the world began
Woman always got a man and
Johnny is the boy for me
Johnny is the boy for me
Always knew that he would be
And one day he came my way
Having only this to say
Darling will you marry me?
It was easy to decide
"Yes my darling" I replied
Johnny you're the boy for me

SÃO PAULO *em foco*

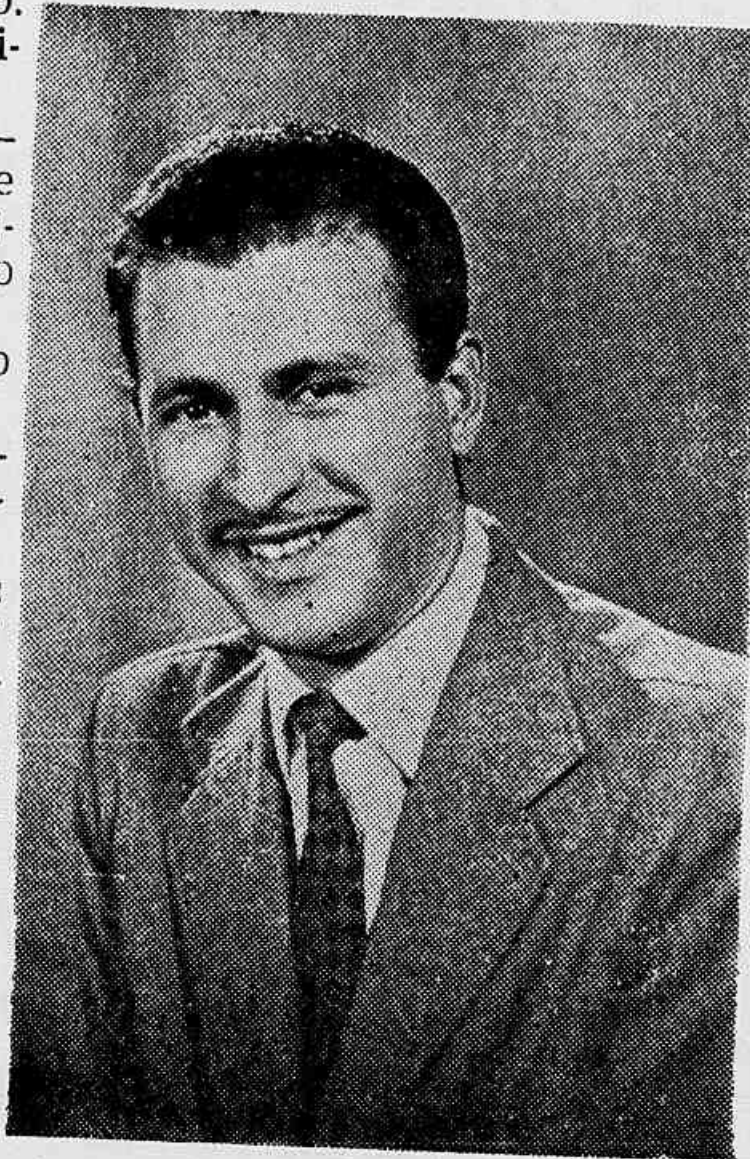


REPORTAGEM TELEFÔNICA

COM REINALDO SANTOS, DA RÁDIO PIRATININGA



- Seu verdadeiro nome?
- O mesmo que uso no rádio.
- Data e lugar do nascimento?
- Nasci em São Paulo — capital, a 6 de abril de 1921, numa madrugada tipicamente paulista, sob o manto da garoa.
- Quando ingressou no rádio?
- Em fins de 1944, na Rádio Excelsior, como rádio-ator.
- Como produtor, quais os seus melhores trabalhos?
- Geralmente, todo produtor gosta de suas produções, mas a pergunta é bastante oportuna, porque, de fato, sempre fica um trabalho que nos traz recordação. Como produtor de novelas, tive dois grandes trabalhos. Primeiro, foi a novela "Vejo com os teus olhos", em que, sem cabotinismo, fui o primeiro a explorar no rádio o motivo científico do "transplante da córnea". Segundo, foi a novela "A vida pertence a Deus", que teve grande repercussão em São Paulo. No gênero humorístico, tive diversos programas, bem como diversos quadros que marcaram época.
- Como intérprete, em quais programas atua?
- Creio que sou mais intérprete de rádio teatro. Sem ser no velas, atuo no palco em programas montados e, também, como animador.
- Ainda como intérprete, qual o gênero que mais lhe agrada?
- O dramático.
- Na sua opinião, que é que está faltando ao rádio paulista?
- Creio que, entre outras coisas, ao rádio paulista está faltando um bocadinho mais de estímulo àquele que faz rádio, que vive do rádio e para o rádio.
- Gosta de sua profissão?
- Sim. Gosto de fazer rádio.
- Se não fôsse radialista, o que gostaria de ser?
- Penso que sempre tive uma forte tendência para a medicina...



BOA MÚSICA NA RÁDIO GAZETA

Quem ouve assiduamente as transmissões da Rádio Gazeta, encontra no decorrer da semana um considerável número de audições destinadas à sensibilidade do ouvinte que admira o sinfônico, o instrumental ou o lírico. Podemos, assim, nos referir à cantora Gilda Rosa em seu "Cast em Desfile", com orquestra sinfônica regida por Antônio Sergi, os solos de piano de Fritz Jank e de Maria Isabel Arruda Silva na "Sala Schwartzman", as audições da cantora Agnes Ayres, do Coral PRA-6, os "Trechos de Operetas", com Floripes

Mehoni, Nandá Adahi, Ondino Richi e Paschoal Raymundo, e a já famosa "Cortina Lírica", com Joaquim Vila, Agnes, José Perrota e Mehoni, com orquestra dirigida pelo maestro Armando Belardi e coro sob a direção de Oreste Sinatra.

São, evidentemente, apresentações de elevado nível cultural e artístico, colocando a simpática emissora da Fundação Casper Líbero na vanguarda da boa música em São Paulo.

PROGRAMAS E CANAIS...

"Teatro Popular Afro-Brasileiro, apresentado no Sumaré, merece grau dez, no canal 3...

"Clube de Cinemas", na estação televisora da avenida Rebouças, boa cotação: grau oito, na canal 5...

"Flash Dramático", com uma duração de quinze minutos, na TV do Aeroporto: grau oito, no canal 7...

"Cinco Dedos de Música", produção de Mario Fanucchi, está acima de oito e abaixo de dez: grau nove, no canal 3...

"Brasil na Copa do Mundo", um espelho de nossas possibilidades em junho próximo na Suíça, cotação: grau nove, no canal 7...

"Show Musical", na TV de Ruggero Jacobbi — música alegre contagiante — obtém grau nove, no canal 5...

TRES CARTAZES NO VIDEO

LIA AGUIAR — A graciosa e festejada teleatriz paulista vem valorizando o "cast" da TV no alto do Sumaré, através de suas magníficas interpretações, merecendo, portanto, figurar entre os cartazes do video. TV — Tupi.

ANTUNES FILHO — Um dos esteios como diretor de programas no canal 5, é o responsável pelo sucesso de "Teatro do Brasil", televisionado às quartas-feiras, na estação televisora da avenida Rebouças. TV — Paulista.

GENÉSIO ARRUDA — O antigo companheiro de Tom Bil, esse engraçadíssimo Genésio das paródias infernais, tem feito tremer o video do canal 7, com seus admiráveis recursos cômicos, provocando gargalhadas gerais. TV — Record.

Além de inúmeras outras vantagens... é feito na medida certa de sua cama!

Esta é uma das muitas razões
que tornam o COLCHÃO DE
MOLAS DRAGO o melhor!



Procure qualquer das Lojas DRAGO
e um técnico irá imediatamente tomar as
medidas de sua cama. Perfeitamente
ajustado, sem "dansar" ou
"sobrar" em cima do estrado,
o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO
proporciona o verdadeiro e
completo repouso.

ALÉM de ser fabricado com molas indepen-
dentes, o que oferece flexibilidade equi-
librada e resistência para um longo uso;

ALÉM de apresentar uma superfície lisa, sem
botões ou pompons, o que o torna mais
higiênico, bonito e confortável;

ALÉM da ventilação perfeita, graças a res-
piradores cientificamente localizados;

ALÉM da perfeição de acabamento e do re-
vestimento em padronagens à escolha;

ALÉM dos preços acessíveis e da facilidade
de pagamento...

...além de tudo isso,

**O COLCHÃO DE MOLAS DRAGO
É FABRICADO SOB MEDIDA!**

Solteiro desde Cr\$ 112,00 mensais

Casal desde Cr\$ 193,00 mensais

Sem entrada, sem fiador!

Colchão de Molas



NITERÓI

AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (à 200m. das barcas)

BELO HORIZONTE

RUA CURITIBA, 596 (junto ao Cine Art-Palácio)

RIO DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430

RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812

PRAÇA SAENZ PENA, 65 - Fone 48-1672

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

SÃO PAULO

R. CONS. CRISPINIANO, 44 - FONE 35-4896

AV. RANGEL PESTANA, 2248 - FONE 35-4896



Tesouro

dos

filhos

NESTOR GUEDES

Hoje é o "Dia das Mães"! — É neste dia,
tão cheio de venturas e alegria
para os filhos que cumprem seus desejos
que te cabe ir beijar a mãe querida,
e ver que nos seus olhos nova vida
é despertada por teus puros beijos!

Tua mãe, que te estima, e é tua crença,
com que prazer, com que ternura imensa
receberá de ti bonitas rosas...

Não percas, pois, esta oportunidade,
tu, que inda gozas a felicidade
de sabê-la viva, entre as mais bondosas.

Hoje é o "Dia das Mães"! — Vai ver aquela,
a quem deves da vida uma parcela,
e que foi, sempre, tua mãe sincera...

Ela te espera para abençoar-te,
vai, sem tardança; não demores... Parte!

Hoje, é o "Dia das Mães"... e alguém te
[espera]

Do "Rosas do meu Jardim"

VA GARDNER FOI A RESPONSÁVEL...

SOLUÇÃO FELIZ DE UM ROMANCE DE AMOR

Aquele sim, foi o dia mais feliz da minha vida - diz Ruth.
- Eu notei logo que Paulo estava mudado. Seu olhar.. Sua voz...



"Eu uso Sabonete Lever"
diz a encantadora

AVA GARDNER

da Metro Goldwyn-Mayer

As estrelas do cinema sabem que da beleza da cântis muito depende o seu sucesso. Essa é a razão que leva 9 entre 10 estrelas a usarem Lever para seu cuidado diário de beleza.



Nunca vou me esquecer... Foi num sábado à tarde que, durante um passeio de barco, Paulo me disse: "Você hoje está linda como nunca!"



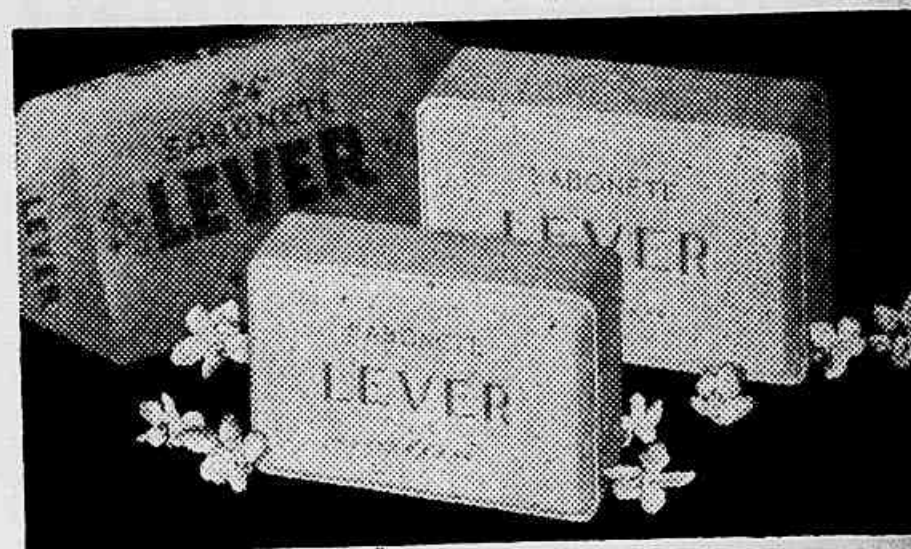
Seu rosto me encanta... seus olhos... seu cabelo... sua pele macia... que perfume tão suave envolve você"... E pouco depois: "Quer casar-se comigo?"



É claro que eu nem podia falar... tudo era tão maravilhoso! Parecia um sonho... Paulo, agora, pedindo que eu me casasse com ele...



Em boa hora segui o conselho de Ava Gardner, usando o Sabonete Lever. A ele devo a solução feliz do meu romance.



Como Lever é puro! Sua própria brancura nos diz isso. E outra coisa: Lever produz rapidamente abundante espuma. Por isso, é mais econômico.

**USADO POR 9 ENTRE 10
ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD**

"CERTAS COISAS"

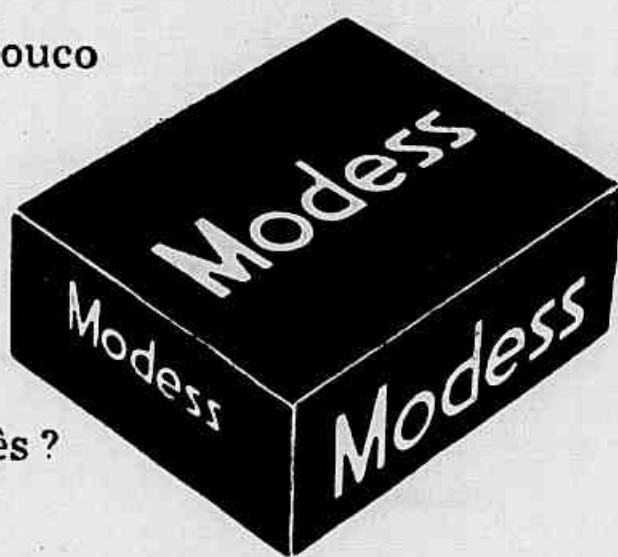
...que sua filha deve saber!



Para sua tranquilidade, não deixe sua filha crescer na ignorância de "certos fatos" relacionados com a vida feminina. Fatos científicos sobre os problemas menstruais, expostos discretamente de maneira a elucidar sua filha, são dados no livrinho, oferecido abaixo. Conhecendo bem esses fatos, ela os aceitará como fenômenos naturais próprios da idade. E, então, saberá proteger-se, convenientemente, com os recursos modernos de hoje.

Ela saberá, por exemplo, que "em certos dias do mês" o uso do absorvente Modess é uma necessidade indispensável para o seu conforto... e que, ao contrário dos métodos antiquados, Modess é mais higiênico (usa-se uma só vez e joga-se fora), é mais conveniente (não precisa ser lavado todos os meses), é invisível (adapta-se ao corpo, não aparecendo mesmo sob os vestidos mais leves).

Com Modess custando por mês um pouco mais que uma entrada de cinema, é uma falsa economia recorrer aos métodos antiquados. Modess é fácil de ser adquirido — não é preciso explicar nada — basta dizer Modess. Se ainda não o conhece, por que não experimentá-lo no próximo mês?



GRÁTIS! Desejo receber grátis o livrinho
"Ser quase mulher... e ser feliz".
Anita Galvão - C. P. 5030 - Depto. 138-AAA - S. Paulo

Nome _____

Enderêço _____

Cidade _____

Estado _____

DIA DAS MÃES

Antenor Barifouse

COM igual alegria e esplendor com que se comemora o nascimento de Jesus, festeja-se em todo o Brasil o Dia das Mães.

Merecedoras desta consagração são tôdas as que Deus privilegiou com a dignificante maternidade; nesta sublime missão, a mulher aprimora os seus sentimentos, se diviniza entre tôdas e adquire amplos conhecimentos para criar e defender a vida do pequenino sêr que lhe sorri nos braços protetores.

Com o nascimento dêste novo amor para ela desconhecido, a êle se entrega, escravizando, assim, tôda a existência. Por maior imponência dada a estas comemorações, por mais expressivas que sejam as demonstrações do amor filial, o coração materno não se envaidece, não se orgulha, pois êle foi criado e santificado pela Divindade Suprema para amar eternamente, perdoar sempre e se imolar por uma nova vida nascida da sua própria existência; assim, êle se transformou em doce refúgio consolador para a alma sofredora do filho bom ou mau; é o benigno Tribunal que se julga com doçura, sem nunca condenar; é neste dulcíssimo abrigo que o filho encontra, a todos os momentos, e em qualquer idade, os conselhos úteis e salvadores, consolações confortantes para as aflições e desventuras da longa jornada.

Venerada, inesquecível, deve ser esta, criatura, não somente pelo seu amor inigualável e insubstituível, mas, também, pelo destemor com que enfrenta perigos e adversidades que ameaçam a vida e a felicidade do ente querido para o qual ela se tornou escrava.

Só quem perde êste tesouro de virtudes, abnegação e ternura, é que pode avaliar a riqueza que perdeu.

Felizes os que podem festejar o dia de hoje com as flôres colhidas dos ensinamentos recebidos, felizes, sim, porque, nas horas tristes e amargas da vida, têm ainda êste piedoso e sincero coração, que lhes oferece carinho, consôlo, amparo, alívio e coragem para as suas almas aflitas e atormentadas pelas ilusões e injustiças dos homens. Desditosos os que não mais o possuem, que o perderam para sempre; é neste relicário sagrado que Deus depositou o bálsamo consolador para os que sofrem desampara-

(Conclui na pág. 70)

Dia das mães

J. EZAGUI

O segundo domingo de maio de cada ano é consagrado ao "Dia das Mães". Mas, haverá, por acaso, outro qualquer dia que não seja dela? Haverá alguém que espere por êsse dia para consagrar mais carinho e mais atenção a êsse ente querido, que todos amamos e veneramos? O que acontece é apenas uma consagração conjunta, para que todos possam comemorar mais festivamente êsse grande dia.

Mãe! Três letras apenas... Entretanto, quanta grandeza, quanta abnegação, quanta coragem essas pequeninas letras encerram. O seu desvêlo começa muito antes de ser mãe. Quem não sabe com que carinho e cuidado é feito o enxoval do bebê, como se cuida de seu futuro nascimento, da escolha de seu nome, dos padrinhos. Quantas pequeninas coisas são feitas com antecedência para a recepção do herdeiro que está prestes a nascer! Tudo isso é feito com o zelo e a dedicação próprios de quem vai ser mãe! E quem o é pela primeira vez, então, não pensa noutra coisa, não tem outro sentido, nada mais vê diante de si, senão o futuro filho que vai nascer em breves dias. São cuidados até exagerados, mas que refletem o prazer, o carinho e a dedicação que um coração de mãe pode ter.

Após o nascimento do bebê, quando se pensa que tudo isso vai amortecer, é então que redobram os zelos e os cuidados. Não se pode carregar o bebê, não se pode beijá-lo, não se pode fazer nada que o vá molestar ou impedir que sejam seguidas religiosamente as boas regras da pediatria. E', então, quando começam as briguinhas entre a sogra e a nora... Uma, mais velha e dizendo-se experimentada, a querer ditar regras e regimes à criança, como se todos fôsem iguais e todos os organismos reagissem da mesma forma. Outra, mais nova e sem nenhuma experiência, a querer seguir religiosamente as prescrições do médico pediatra. E não resta dúvida de que a razão está quase sempre com a mãe, que, embora seja seu primeiro filho, quer seguir o regime ditado criteriosamente pelo especialista, refugando os bons conselhos das vovós. Mas o bebê cresce, torna-se homem, forma-se. E, em tôdas as etapas de sua vida, a mãe continua a ser a sua companheira inseparável, que segue passo a passo a sua trajetória. E aí de quem tente falar mal dêle ou molestá-lo. Corre em seu auxílio, a defendê-lo, como fazia nos tempos de criança. E' que, para as mães, os filhos são sempre pequenos, sempre os mesmos, não passam de crianças grandes e que, segundo sua opinião, precisam sempre, de seus conselhos.

Ser mãe, já dizia Coelho Neto, "é dobrar fibra por fibra o coração". E quem poderá negá-lo? Quem é que perde noites de sono, abandona festas e cinemas, para se dedicar única e exclusivamente ao seu

(Conclui na pág. 68)



GOULART

ANTISARDINA

reflete a tua beleza...

POESIA E AMOR...

Nesta contemplação vaidosa, a beleza esplende na virilidade do pinheiro, erguendo a taça esmeraldina do triunfo, ante a visão azul do sonho... a prometer dádivas e esperanças...

Sonha...

Contempla, no espelho de tua vaidade de mulher o encanto de tua formosura...

Lembra-te que Antisardina reflete a tua beleza provocante...
Antisardina é o creme que escolheste para melhor seduzires...

ANTISARDINA
é o creme do teu gosto...

Antisardina é o creme sedução que satisfaz tua vaidade de mulher provocantemente sedutora...

CORAÇÃO MATERNÔ

LUIZ GOULART
ILUSTRAÇÃO DO AUTOR

Miram os olhos de Iracema
A escadaria do infinito.
O Anjo do Senhor segura as suas mãos,
Leves como lírios de forma vaporosa,
Tal qual como é, lírio do corpo,
A alma luminosa.

.....

Senhor, perdão!
Perdão, Senhor, meu Deus!
De que me serve subir
Até o vosso templo celestial,
Se levarei comigo a aflição
De abandonar sem meu adeus
Um ser angelical,
Que é todo o meu amor,
Sangue de meu sangue,
Perdido lá na terra...
Deixai-me vagar no mundo,
Senhor,
Que inda guardo no coração
Desta alma solitária
A chama de um afeto
Tão quente quanto o sol
Que gira na amplidão!

.....

E Deus, que tudo sabe
E vê, com seu olhar profundo,
Mandou que o anjo desse
Ásas de sonhos e de luz
À mulher vinda do mundo.

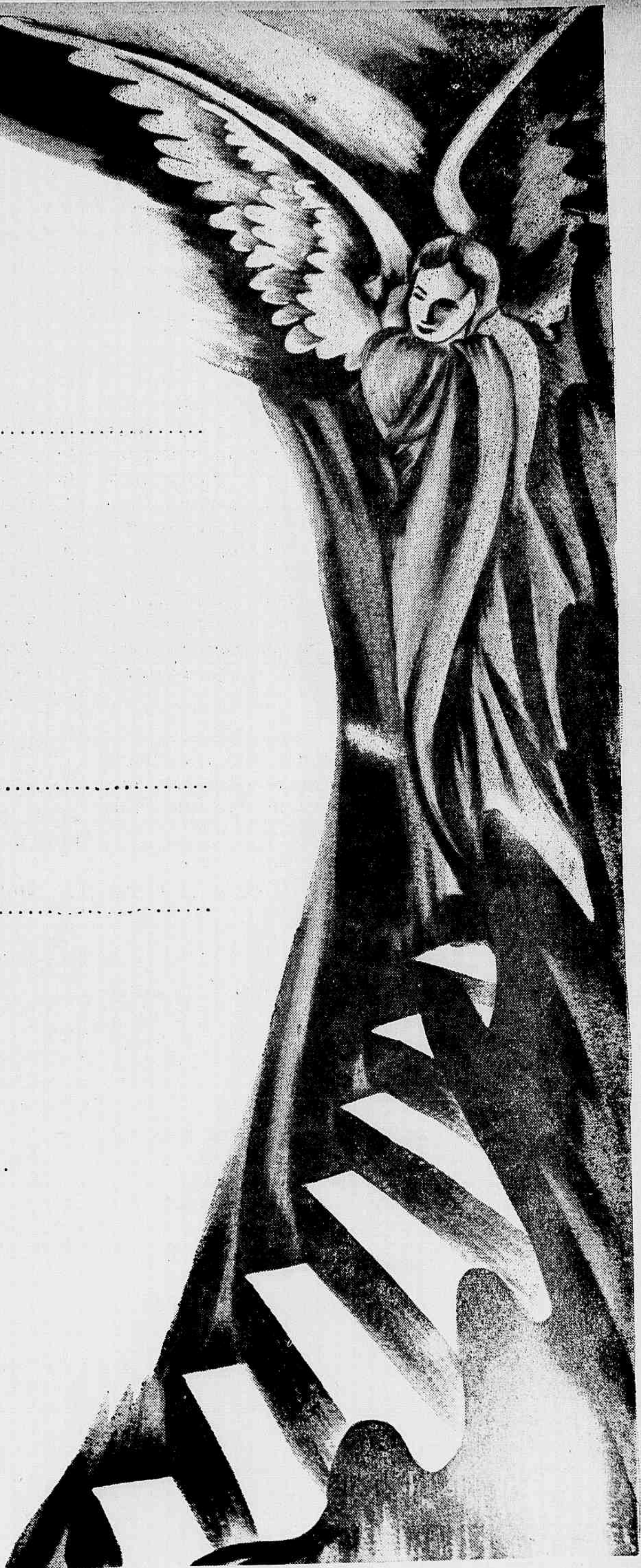
.....

E, em certa manhã de maio,
Quando a lua pálida
E longínqua se despedia
Do céu,
Iracema, corpo envôlto em véu
De etérea prata,
Adeja sôbre a cidade,
Leve como pluma,
Em busca do antigo lar.

Mal roçando as ásas
Nos batentes da porta meio aberta,
Entra no quarto onde morrera outrora...
Na alvura das cobertas,
Vê que, plácida e serenamente,
Dorme pequenino ser...
De lábios transparentes
Como pétalas imateriais
Deixa cair dos beijos
Nas faces do órfãozinho
Que, em sonho, talvez, os sente,
Pois abre os braços e sorri...

.....

Mais leves e mais sôltas,
As ásas levam Iracema, de volta,
À casa do Senhor.
E é mais clara a escadaria do infinito...
A mãe que morre leva a Deus
O cintilar eterno
Da luz dos redimidos...
Pois leva aos céus
Seu coração materno.



A senhora quer ganhar gr

Então siga estes conselhos:

SE você foi convidada para uma festa e não sabe qual o traje a usar, por não estar bem definido o caráter da reunião, entre em contacto com outras pessoas convidadas, para discutir o assunto. O traje, no caso, tem importância sob o ponto de vista de tato pessoal, mais do que o caráter da festa em si.

A jovem que, numa festa, mesmo sendo íntima, "tira" um cavalheiro, arrisca-se a ser tachada como leviana, mesmo que seu gosto tenha sido ditado pelo desejo de fazer humor.

Deixar de prestar ajuda a um semelhante, na rua, quando a necessidade dêse auxílio é visível, é um gesto de absoluta falta de humanidade.

Brincar com pessoas às quais se acaba de conhecer é demonstrar absoluta falta de tato.

Quando tiver que entrar por uma porta giratória, tenha cuidado, pois, com um impulso mais violento, poderá machucar outra pessoa que esteja, no momento, utilizando a mesma porta.

Durante suas viagens, não se apresse em travar relações. Isso demonstra falta de segurança interior e, além disso, pode incomodar a pessoas que, deliberadamente, fogem de novos conhecimentos, preferindo viajar com os seus problemas e pensamentos.

E' uma amostra de falta de educação dar a alguém um objeto com o qual não se sabe o que fazer. O obsequiado pode reconhecer o objeto e depreender a origem dêse "desprendimento".

Nenhum cavalheiro está em situação de permitir-se familiaridades com uma senhora casada. Deve o homem sempre lembrar-se de que a mulher será a primeira prejudicada em qualquer atitude equívoca que êle demonstrar.

Entrementes, uma palestra com palavras estrangeiras, e mesmo algumas expressões de gíria, não está fora do bom tom. Porém, usar sistematicamente um idioma estrangeiro, termos técnicos ou gíria, dá ao interlocutor a impressão de que se está fazendo uma exibição inútil de cultura ou de um bom humor muito discutível.

Romper um compromisso de noivado e não devolver os presentes recebidos denota apenas a intenção de lucrar com essa relação a que se pôs termo.

Enviar uma participação de casamento depois de um mês de realizado o enlace não fica bem. Mas, se houve necessidade de atrasar a participação, salve as aparências fazendo o oferecimento do novo domicílio.

Uma jovem noiva não pode obrigar seu futuro marido a acompanhá-la numa manifestação de pesar, tomando luto. Isto somente será lícito depois do casamento.

A noiva pode receber do prometido apenas a aliança, desacompanhada de qualquer outro presente, embora não fique mal ao noivo a doação de uma outra jóia. A jovem poderá retribuir com um presente qualquer.

Durante o namôro, a jovem não deve aceitar outra coisa senão flôres, bombons ou atenções correntes, como convites para espetáculos, chás, etc. Os presentes de objetos somente devem ser recebidos depois de oficializado o compromisso.

A jovem nunca deve ser a primeira a presentear o namorado. A iniciativa deve partir do rapaz.

Surgir de improviso numa casa, mesmo trazendo as comidas e as bebidas, para que todos comam juntos, pode ser uma grande surpresa. Mas é preciso lembrar que nem sempre será bem recebida pelos donos da casa.

...a *grau 10?*

Quando estiver em público, não fale mal da sua amiga. Dá aos outros uma falsa idéia da moça e um péssimo juízo de si mesma.

Não confunda amizade com abuso de confiança. Se você abusa da boa vontade dos amigos, cedo se verá afastada do convívio de todos e um halo de antipatia a acompanhará sempre.

Se você gosta de dançar, dance com moderação, evitando exibir suas qualidades de bailarina. Afinal, lembre-se de que o cavalheiro pode não gostar de ser tomado por um Fred Astaire.

Você pode ser apreciada por suas amigas pelo seu bom humor. Mas lembre-se de que para tudo há um momento, inclusive para contar a "última" do papagaio".

Não fique fazendo propaganda de sua festa. O evento pode não ser aquilo que você mesma esperava e os convidados terão uma péssima impressão.

Vestir-se luxuosamente para visitar alguém em más condições financeiras é uma prova de má educação, pois não há necessidade de alardear riqueza, nem de humilhar o próximo.

O NOVO GESSY, agora

mais do que antes...



amacia a cútis!



Rico em óleos emolientes especiais, o novo Gessy protege sua pele contra a ameaça constante de ressecamento. E sua refrescante e cremosa espuma limpa melhor as impurezas que se depositam na cútis, deixando-a imaculada, sedosa, macia...

No interêsse da sua cútis, use o



Novo
Gessy
Intensamente
Perfumado!

...agora também em TAMANHO GRANDE
O SABONETE MAIS VENDIDO NO BRASIL



Há motivo para chôro!

Esta é a única maneira pela qual seu filhinho pode protestar contra o desconforto da irritação causada pela urina.

Faça seu bebê sorrir novamente, protegendo sua pele delicada com uma fina camada de Óleo Johnson, toda vez que trocar as fraldas.



BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA

Bom dia, senhorita

ROBERTO
MOURA TORRES

...SE EU TIVESSE UM NOIVO

NÃO suponha a leitora que a jovem mencionada neste artigo seja uma dessas prestes a “vestir santos” ou a ser “titia”. Não pense tampouco que pertence ao número bastante crescido dessas moças cheias de atrativos naturais que, por misteriosa razão, pois nem mesmo elas sabem ou podem explicar, assistem a festas e reuniões, saem freqüentemente a passeio e estão sempre nos centros sociais, sem jamais ter ouvido uma declaração de amor.

A moça de nosso comentário foi o que se podia chamar “uma jovem de sorte”, linda, atraente e sugestiva. Vestia-se bem, sorria melhor e tinha uma imaginação ágil, aliada a uma conversa agradável. Ainda é bonita, freqüenta festas e bailes, onde há uma reunião de moças e rapazes ela está sempre rodeada de admiradores.

Se é assim — pensarão as leitoras — como é possível que anseie por um noivo? E por que nenhum dêses admiradores tem relações amorosas com ela?

Agora é que vem a explicação do mistério. Nossa jovem teve seu primeiro “noivo”, ou, melhor, namorado, aos quatorze anos de idade. Era um juvenzinho pouco mais velho do que ela, que encontrava na rua quando vinha do colégio. Quando terminou as aulas, também morreu o namôro. Pouco depois, quando estava na praia gozando o repouso merecido por ter terminado brilhantemente os estudos, arranhou novo namorado. Este era um pouco mais idoso do que o outro e as relações foram mais formais, porém, terminaram ao findar-se as férias. E, então, chegou o terceiro namorado, um rapaz de vinte e cinco anos (ela com dezesseis) muito bom, alegre, simpático, porém liberal. Tinha um caráter à norte-americana. Gostava de passear, de ir ao cinema, aos chás, às confeitarias elegantes.

Ela, a fim de não passar por “caipira”, e sem o conhecimento de seus pais, isto é, enganando-os com vários pretextos, acompanhava o seu “noivinho” nessas escapulidelas.

A experiência não tardou a demonstrar-lhe algo desagradável. A liberdade de que desfrutavam as noivas na América do Norte, de acôrdo com o que observamos nos filmes que de lá nos enviam, obedece, sem dúvida, aos costumes regidos por uma organização social diferente da nossa, pois se trata de outro povo, com educação e normas distintas, onde o prestígio da mulher está amparado por uma rígida legislação. Tudo isso comprovou a nossa jovem, quando o rapaz mostrou as “garas”, transparecendo suas verdadeiras intenções. E, assim, terminou o terceiro namôro.

Pensarão as leitoras que, com todos êstes desenganos e experiências, a nossa jovem procederá com cautela na aceitação de novos pretendentes, mas... se assim pensarem, estarão enganadas.

Havia para ela algo mais intolerável que ter um mau namorado: era não ter nenhum. Que diriam suas amigas, se soubessem que ela não tinha sequer um pretendente?

E o tempo, inexorável, foi passando. Já estava com vinte anos e chegara o momento de ter um noivo definitivo. Nossa jovem lançou-se à caça. Sua beleza e coqueteria facilitaram seu propósito e, um atrás do outro, desfilaram os noivos. Porém, ela, com a perspicácia que lhe haviam dado os namoros anteriores, descobria rapidamente as suas más intenções e os despachava. Eram todos iguais. E como não haveriam de ser? Será que não haveria um moço distinto e com boas intenções?

Porém, o que se passava era o seguinte: — todos aqueles pretendentes sabiam que nossa jovem havia tido muitos noivos. Seu prestígio estava abalado e êles pensavam dela coisas ingratas e injustas, porém, aparentemente justificadas.

Entretanto, muitas de suas amigas já se haviam casado e outras estavam a ponto de fazê-lo.

Assim se explica que ela, a quem apareceram tantos pretendentes, pense com amargura: — Quem me dera ter um noivo!

Esta lição deve servir para muitas mocinhas cheias de predicações, porém, levianas no proceder com os homens, pois as impressões de moças namoradeiras são desfavoráveis ao casamento.

BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA

MARTÍRIO DAS MÃES

A CRIANÇA NÃO QUER COMER



ENTRE os piores cataclismos que podem acontecer numa família, a presença de uma criança sem apetite é, sem dúvida, um dos mais sérios. Uma de nossas leitoras, preocupada com o filhinho, que é particularmente rebelde à alimentação, deu-nos umas interessantes sugestões, mais ou menos coroadas de sucesso, experiências inspiradas e recomendadas por nutrólogos e especialistas em psicologia infantil. Os personagens da nossa pequena história de hoje são Pedrinho, menino de 6 anos, e sua jovem mamãe.

SERVI-SE À CRIANÇA O QUE ELA GOSTA



Se o seu filho gosta de fígado de espargos, eis um bom ponto de partida. Após oito dias comendo sempre fígado e aspargos, você combaterá esta preferência dele, pois a criança enjoará desses alimentos.

MUDAR DE AMBIENTE

Se você costuma servir sempre o almoço ao seu filho na sala, na cozinha, no quarto ou no banheiro, e se, infelizmente, seu apartamento é pequeno e, ao fim de cinco dias, não há mais lugar para mudar e você não pode continuar este método, faça o possível para mudar os móveis de lugar.



FAZER COM QUE SEU FILHO COMA EM PRESENÇA DE OUTRA CRIANÇA QUE TENHA BOM APETITE



Durante uma semana, eu fiz com que Pedrinho comesse na mesma mesa onde come seu primo Paulo, que tem ótimo apetite. O método deu um resultado absolutamente inverso: Pedrinho não

comeu mais, nem Paulo tampouco.

FAZER A CRIANÇA COMER NUM AMBIENTE ALEGRE

Eu me transformei sucessivamente em cantora de café cantante, em palhaço e acrobata, e o único resultado foi que o Pedrinho começou a me imitar e deixou o prato de comida cheio...



TIVE ENTÃO UMA IDÉIA



Pedrinho costumava beber sempre água comum, durante as refeições. Experimentei dar-lhe refresco e água mineral. Foi um milagre! Pedrinho gostou e começou a comer bem novamente.

Aproveitem, minhas amigas.



Talco Johnson é puro! É leve! É delicadamente perfumado! É feito especialmente para o bebê.

Os bebês mais brincalhões usam —





**EIS AQUI UMA MINIATURA DE
O TIGRE DE BENGALA
O SENSACIONAL SUPLEMENTO QUE SERÁ PUBLICADO
NO PRÓXIMO NÚMERO**

*Jornal
da
Mulher*

Direção de YARA SYLVIA



REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS

RIO 13 DE MAIO DE 1954
ANO XXIV — N.º 1740

OPPENHEIM, COLLINS — Vestido de lã escocesa ornamentado de uma gola de piquê branco. Mangas 3/4. Tiras atravessando o cinto e abotoando-se na saia. Foto Gygas especial para JORNAL DAS MOÇAS.

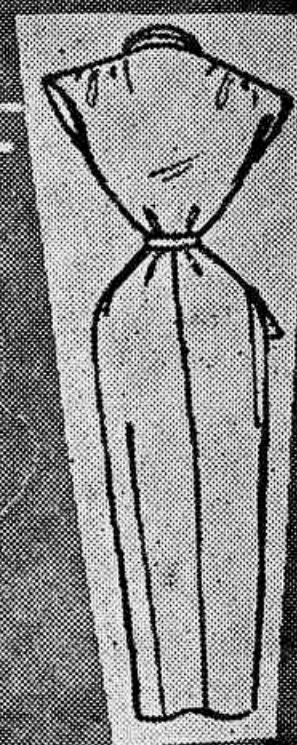


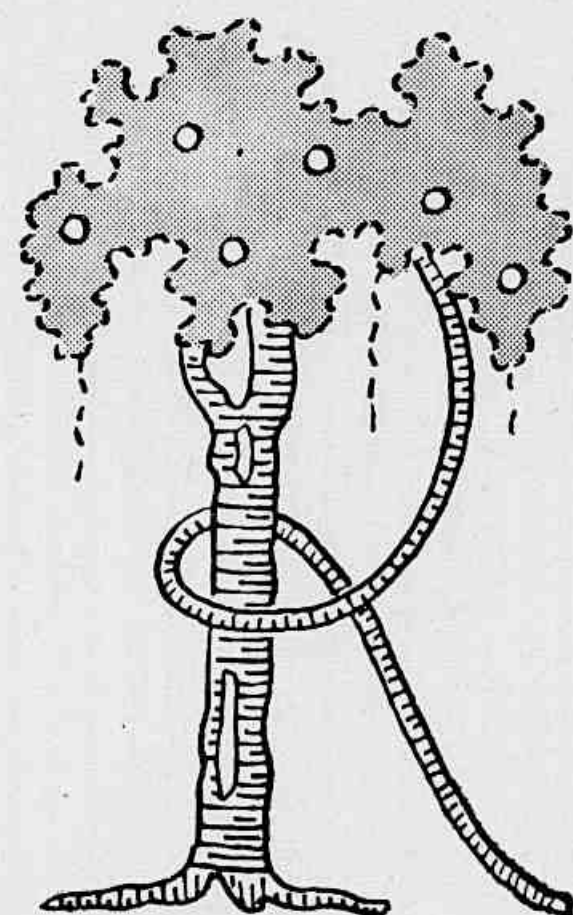
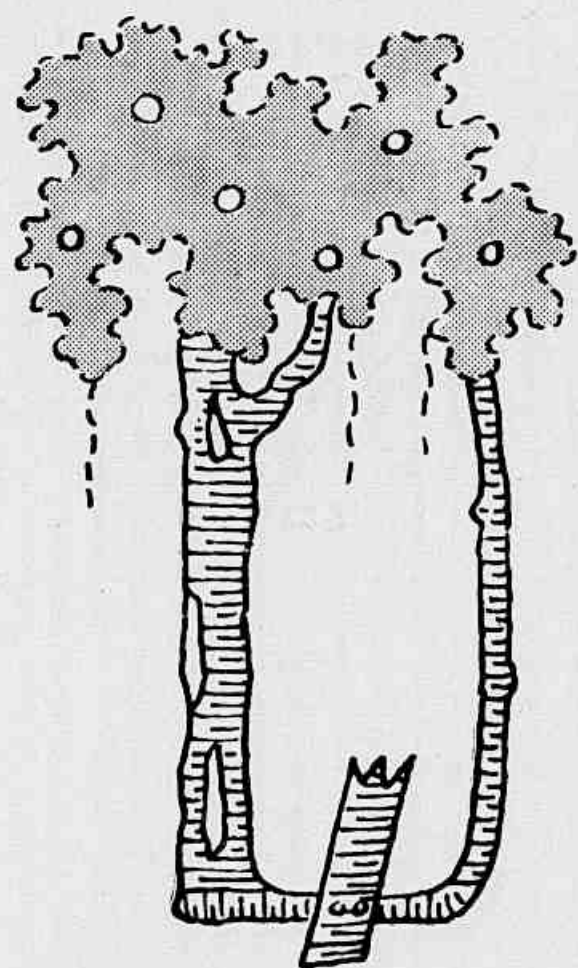
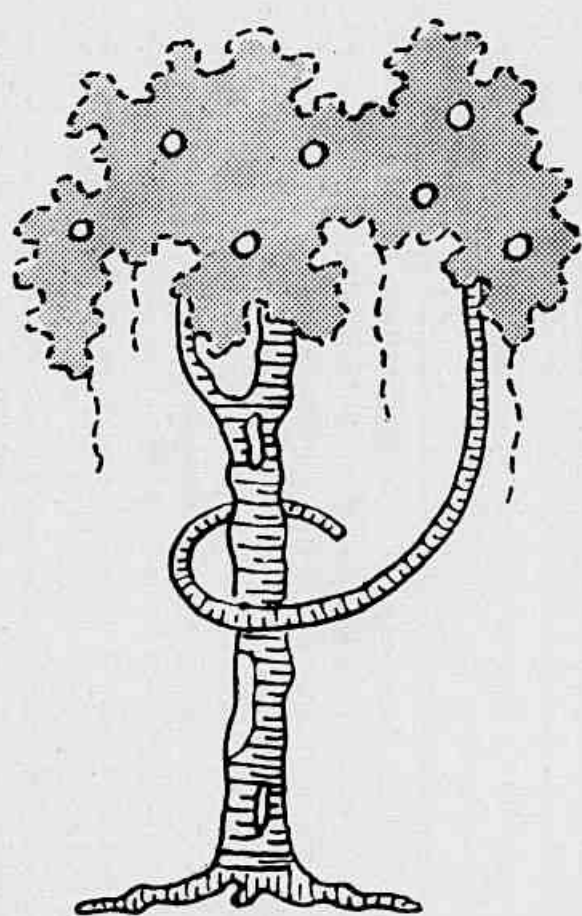
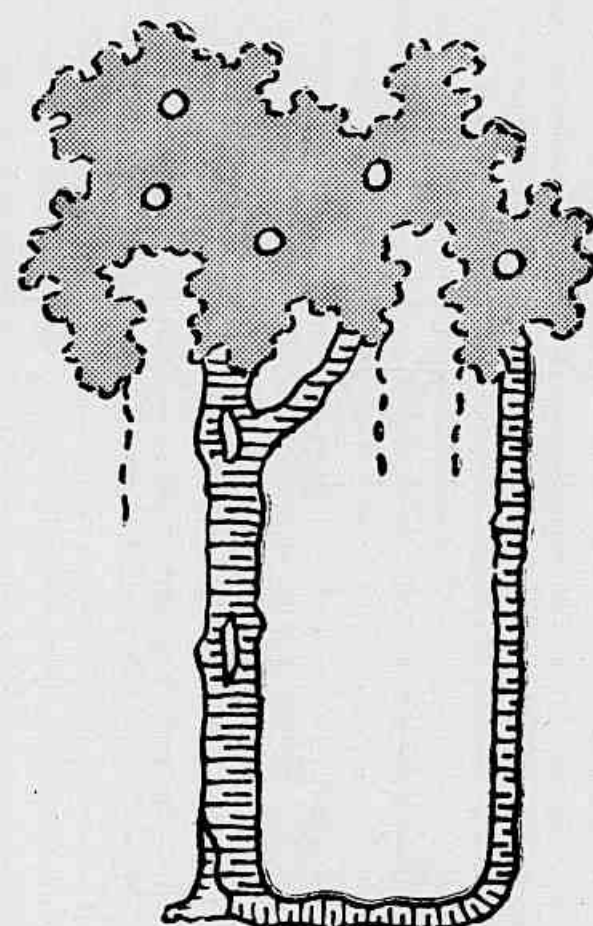
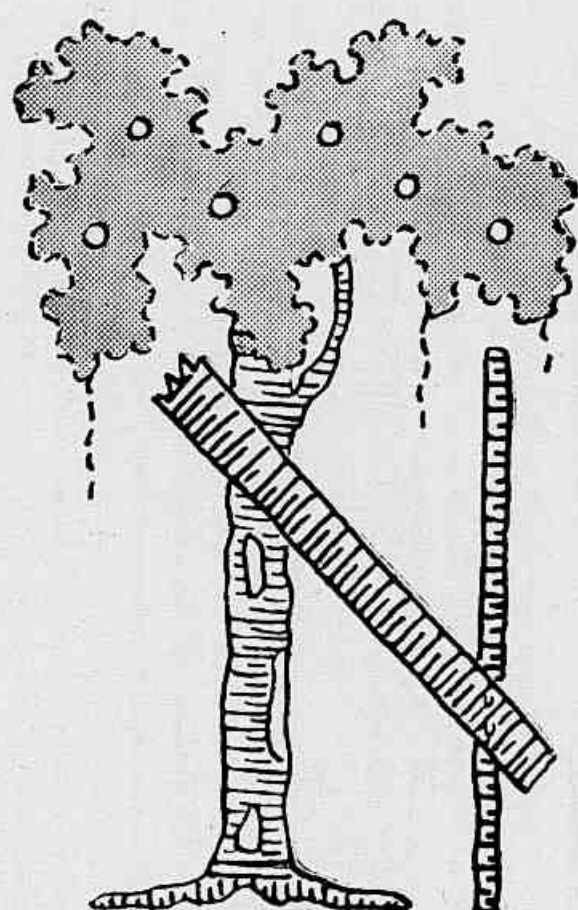
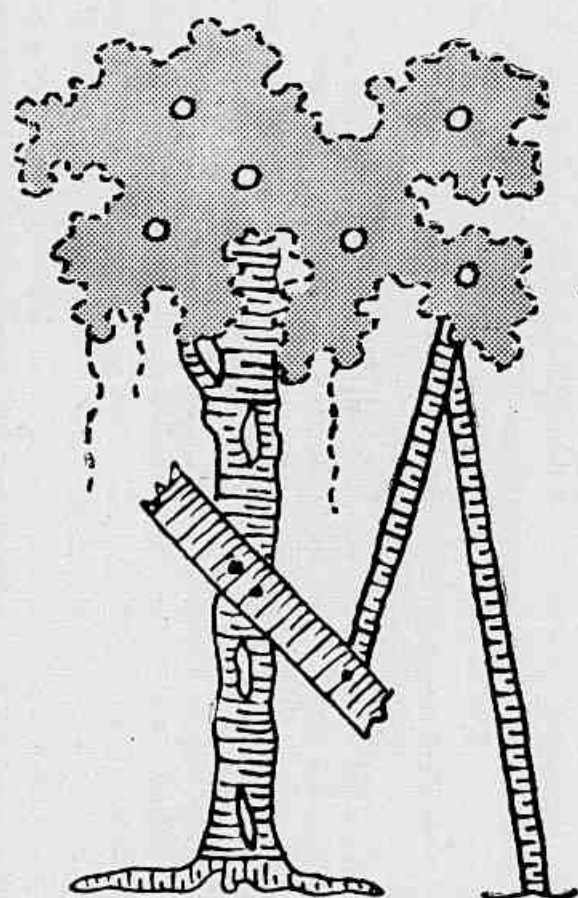
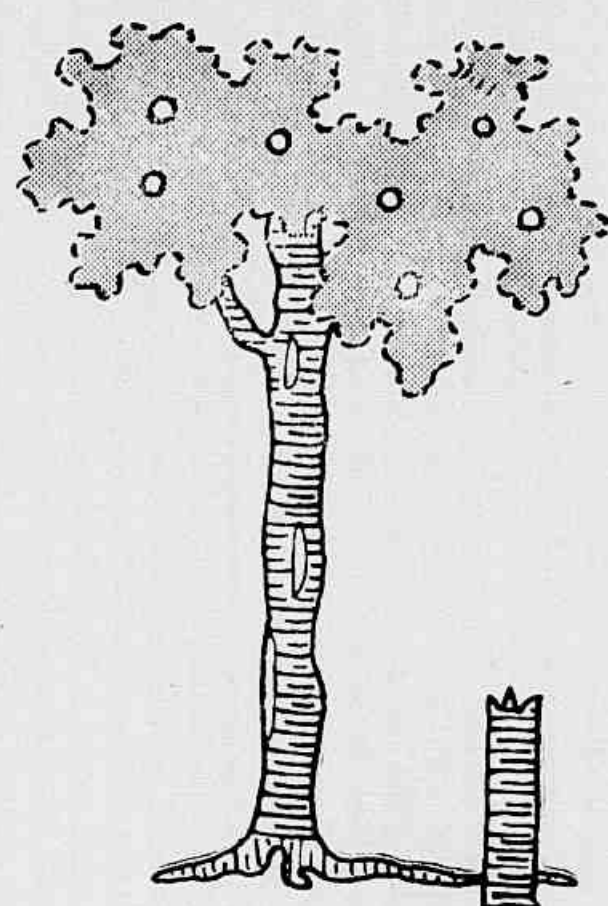
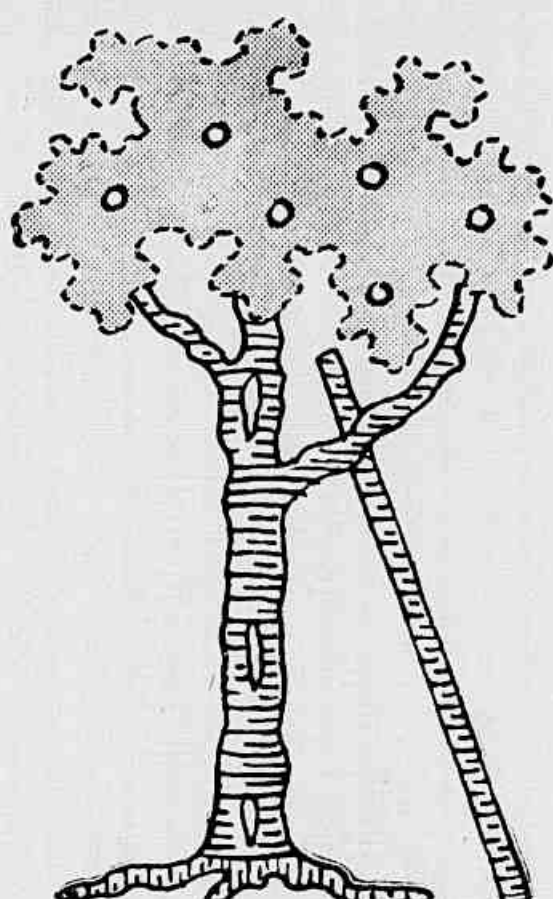
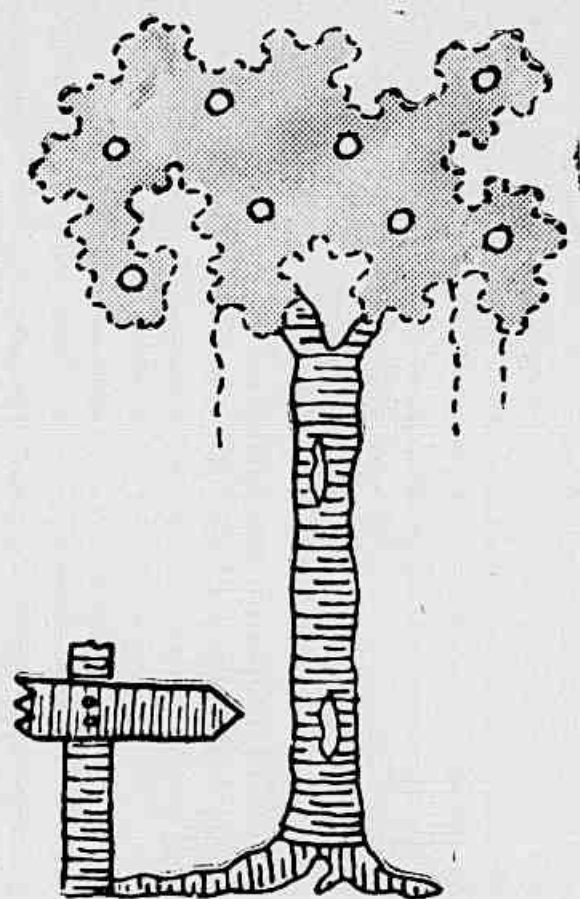
FLANELA — Vestido de flanela ou gabardina guarnecido de uma gola chale que se desdobra em tira abotoada sôbre a frente. Mangas drapeadas 3/4. Saia tubular. Cinto Inovation. Foto Rapho especialmente de Paris.



ENSEMBLE — Mantô de lã cinza fechado por um trio de botões sob a ampla gola tomada de viés. Mangas montadas (podem ser 3/4) fendidas na base. Bolsos assimetricamente dispostos com largo reverso e dois grossos pespontos. Costura nas costas fendidas na base. Blusa de shantung gerânio sem

mangas montada franzida na frente e nas costas. Gola gravata tomada de viés com dois largos panos passando na cintura. Saia da mesma lã do mantô guarnecida de um bolso com reverso sobre o quadril. Gorro de veludo gerânio. Luvas Muriel. Bôlsa Innovation. Foto Rapho especialmente de Paris.



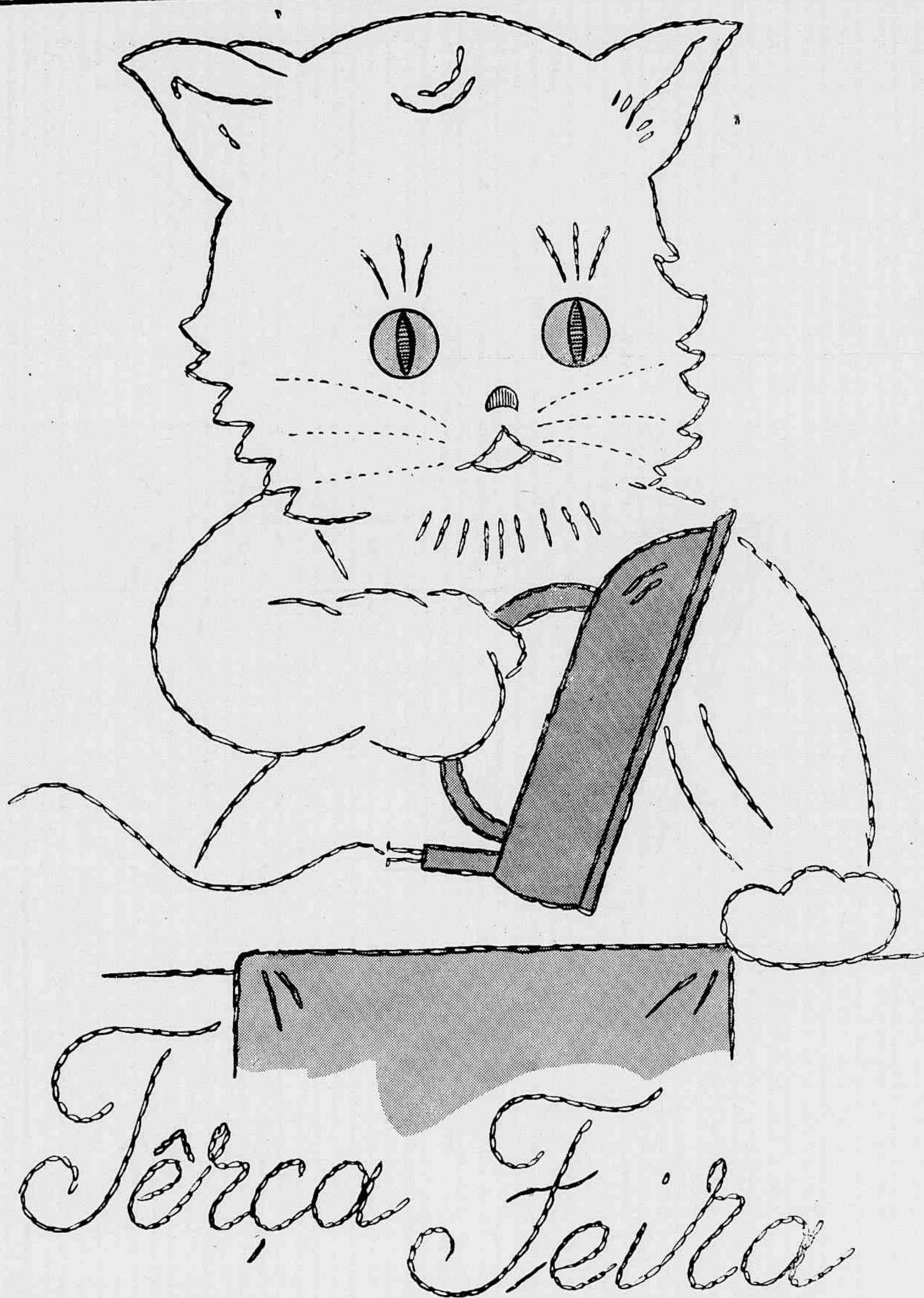


ORIGINALÍSSIMO ALFABETO — Trabalho de aplicação e iniciais —
J — K — L — M — N — O — P — Q — R — inteiramente bordadas em ponto cheio.

Os homens que viajam já não têm dificuldade para barbear-se, pois existe um aparelho com

uma lâmpada pequeníssima colocada debaixo da parte em que se coloca a lâmpada e que ilu-

mina por meio de uma pilha. To-
davia parece que por aqui ain-
da não há disso.

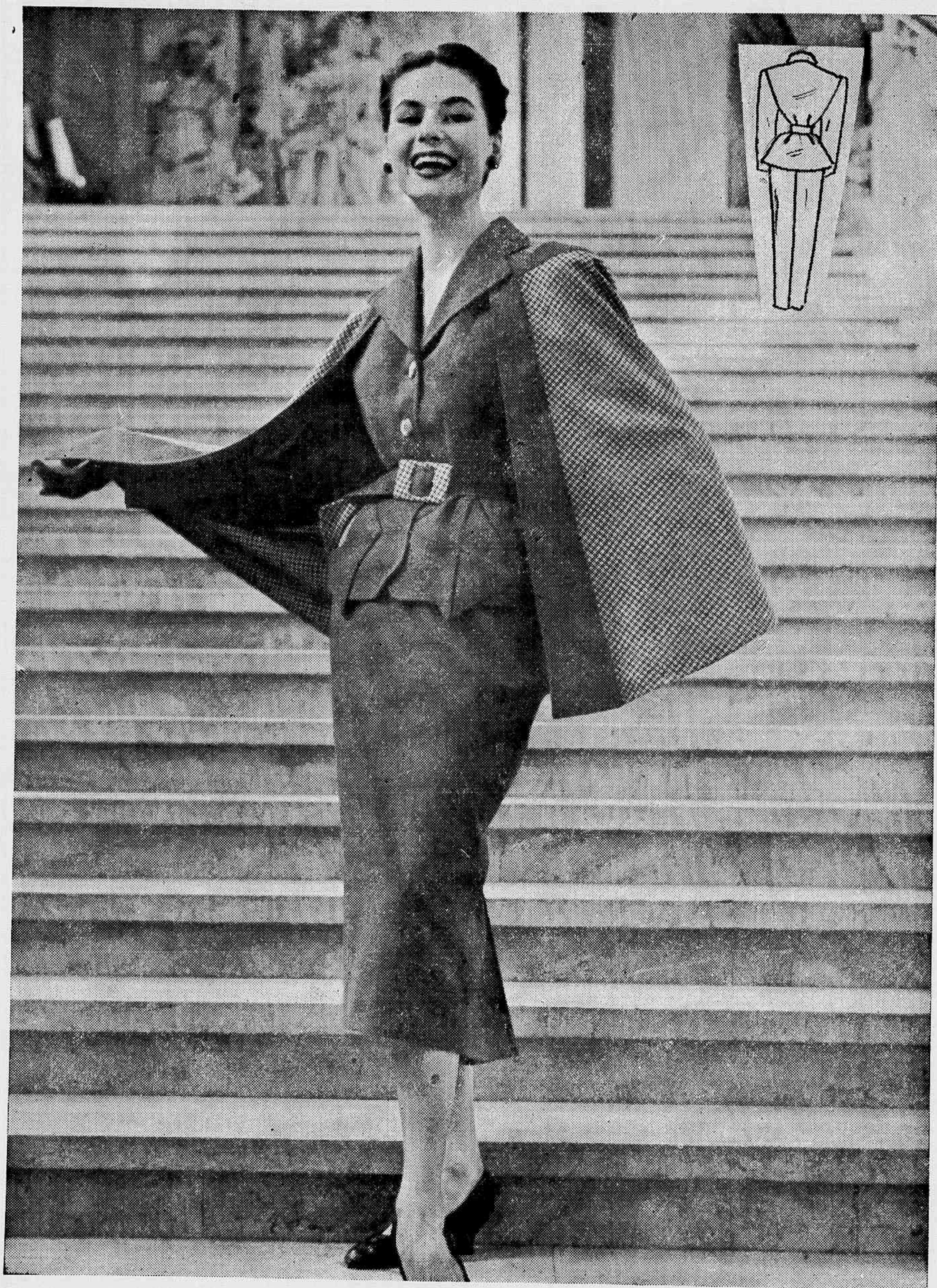


CURIOSÍSSIMO JÓGO DE PANOS DE PRATOS — Interessante trabalho de aplicação com detalhes em ponto cheio e ponto de haste.

Nos pulmões humanos entram em média dez metros cúbicos de ar, que representam aproximadamente dois mil litros de oxigênio e oito mil de nitrogênio.

MATRICARIA F. DUTRA

PROTEGE A DENTICÃO DO BEBÊ



HYACINTHE NOVAK — Tailleur esporte de lã cinza guarnecido de bolsos inéditos em forma de envelope. Capa amovível com pequenos quadriláteros azul, cinza e tijolo. Fôrro e reversos da mesma lã do tailleur. Foto Rapho especialmente de Paris.

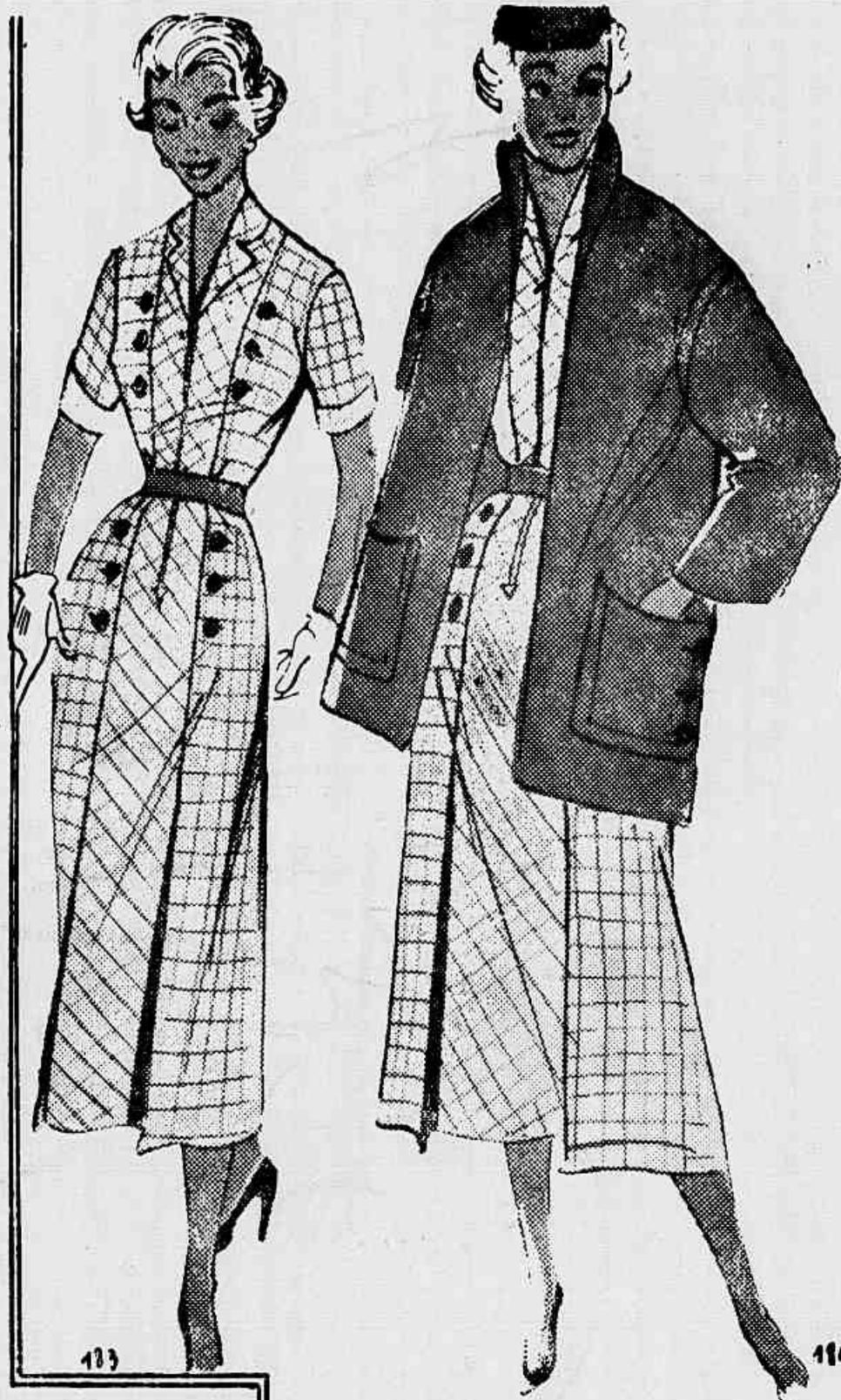


Modêlo duas-peças de espêssa seda pontilhada abotoado no pequeno casaco sob a gola tailleur. Saia inteiramente plissada. ☆ Modêlo duas-peças de flanela ornamentado de punhos brancos. Pequeno casaco abotoado e cintado. Saia cônica. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Existe no Brasil cêrca de cinquenta milhões de touceiras de bananeiras, sendo seu desenvolvimento maior nos arredores de Santos.

O número de estrêlas visíveis sem o auxílio de nenhum aparelho não passa de três mil, mas, com o telescópio, se alcançam uns cem milhões de estrêlas.

O beijo nasal, isto é, o beijo que se dá juntinho ao extremo do nariz de uma pessoa com o da outra, é o único que se pratica no Oriente.



Modelos de lã

181) Redingote de lã ou de veludo bem cruzado sob uma grande gola em pé. Mangas semi-quimono com costura se prolongando em recortes.

182) Vestido de lã produzindo efeito de pequena capa abotoada sobre a frente. Saia inteiramente plissada.

183) Vestido esporte de lã esportiva ornamentado de punhos brancos. Dupla carreira de botões na frente. Pano formando pregas.

184) Amplo casaco de grossa lã felpuda guarnecido de pequena gola chale. Grandes bolsos aplicados e abotoados.

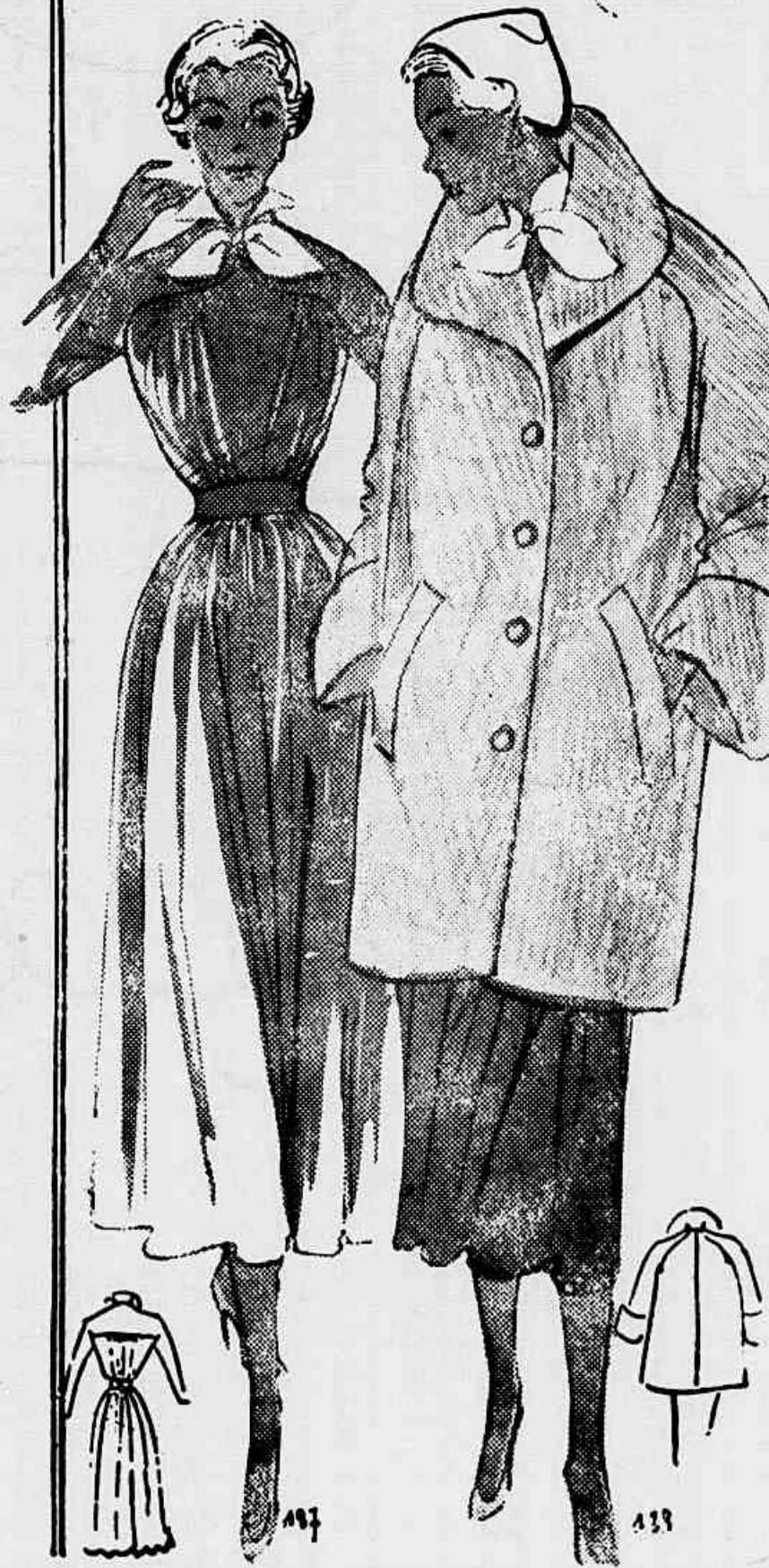
185) Mantô direito de lã guarnecido de uma tira abotoada e trabalhado de pospontos. Mangas semi-raglã.

186) Vestido de lã trabalhado de pospontos e guarnecido de botões formando ensemble com o mantô precedente. Prega no meio da frente. Bôlso sobre os lados.

187) Vestido de jérsei adornado de um laço no pescoço. Mangas raglã direitas. Trabalho de finas nervuras formando drapeado sobre o peito e sobre a frente da saia. Igual efeito nas costas.

188) Confortável casaco de pêlo de camelo abotoado na frente sob uma grande gola. Amplas mangas raglã. Bolsos fendidos.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





GOLAS INÉDITAS — Vestido de algodão guarnecido de uma gola removível fixada por um duo de botões, que pode ser substituída por outra de piquê branco. Cinto alongando o busto. Pregas na saia caindo em godês. ☆ Vestido de raion abotoado no fechamento cruzado e guarnecido de um viés na ampla gola redonda, no corpo e nos bolsos fendidos da saia franzida no alto. Pequenas mangas. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

É melhor atender aos que clamam para que eles não reclamem.

Há autoridades que só se preocupam em mostrar autoridade, e não em exercê-la.

Por mais belo e elegante que seja, um vestido não fica bem em quem não sabe andar na calçada.

MILLER FASHIONS — Vestido de corduroy finamente quadriculado aberto no alto sobre uma fina blusa branca inteiramente trabalhada de pregas. Gravata borboleta como adorno. Bôlso sobre os lados da ampla saia.

SOPHIE ORIGINALS — Vestido de organza finamente listrado ornamentado de um caprichoso trabalho bordado desenhando arabescos e guarnecido de botões pérola. Trabalho de pregas na ampla saia feita de panos. Foto Carlot especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Um
modelo
transformável



Eis um modelo facilmente transformável de lã escocesa sem mangas, que tomará novo aspecto se lhe fôr acrescentado um pequeno bolero franjado de mangas 3/4 e abotoado sob a gola. (Laetitia). Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

MODELOS

Da esquerda para a direita:
 "Lisbonne" — Ensemble (vestido e casaco) de déonlaine estampado de flôres bége sôbre fundo branco. (Christian Dior).
 ★ "Isola" — Ensemble para a noite. Corpo e mantô de grosso algodão branco. Saia de seda brochée



OS GENUINAMENTE PARISIENSES

*POR ESPECIAL GENTILEZA
DA EMBAIXADA DE FRANÇA*

listrada negro e branco. Cinto
cereja. (Pierre Clarence). ★ *Nuit
Venitienne* — Ensemble para a noite
de faie negra incrustado de renda
branca no corpo. (Christian Dior) ★
"Caracas" — Vestido para jantar de
faie negra. (Christian Dior). ★ *"Bois-
joli"* — Tailleur de seda estampada
cinza e laranja.





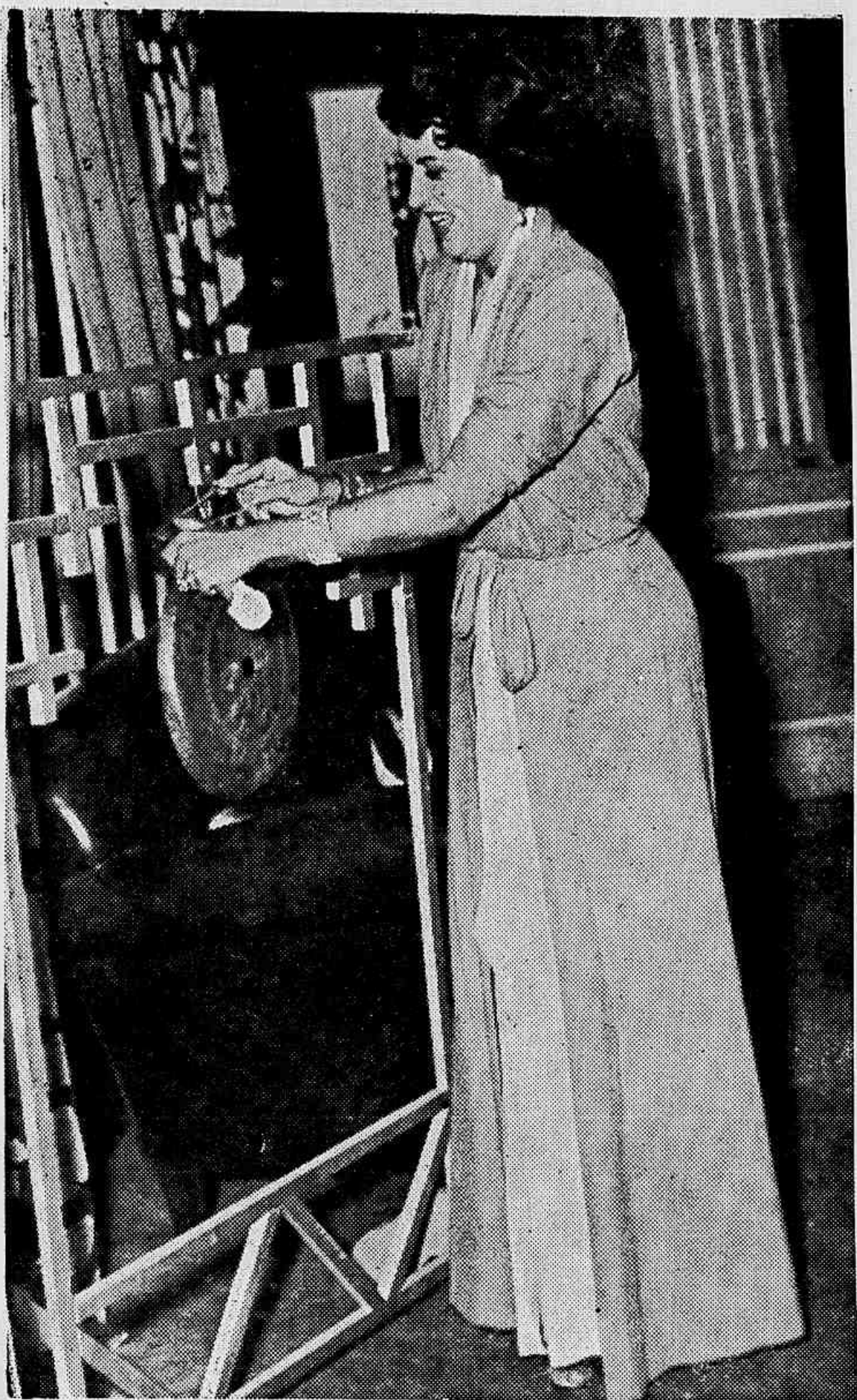
Coisas do RIO

é um programa teatral que a TV Tupi apresenta aos sábados, às 19 horas, sob o patrocínio de "O' Camizeiro".

Conforme seu nome está a indicar, essa produção, escrita e dirigida por Angelo Guntinger, cuida de um dos vários problemas que tanto atordoam o espírito do carioca, vítima da inconseqüência de uns poucos.



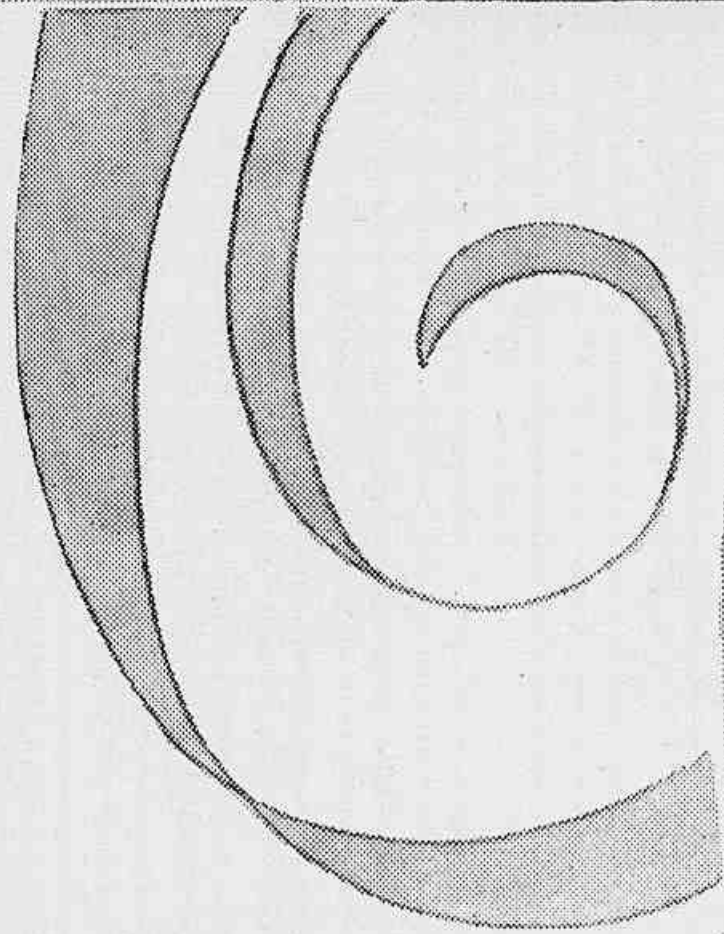
A novidade do programa reside justamente na teatralização de acontecimentos que, pelo absurdo, vão se tornando verdadeiras "piadas" cariocas, como o caso da mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas, aquela "beleza" de descuido na praia



de Copacabana, as pontes sobre o canal do Mangue, a falta d'água, etc, etc. Na peça em foco, que trata do caso da lagoa Rodrigo de Freitas, Heloisa Helena, Flávio Cordeiro e Otávio Franca, que aparacem no primeiro flagrante, e mais Jayce de Oliveira e Martin Francisco, vistos no segundo e terceiro flagrantes.



CHAPÉUS
DE
PARIS



Chapéu inteiramente feito de fôlhas e flôres de seda e de veludo, criação Evelyn Arzan. ☆ Gorro de feltro amarelo guarnecido de uma aplicação de laize de palha branco e negro, original Jane Blanchot. Foto Rapho especial para JORNAL DAS MOÇAS.



Lindas blusas, lindas saias

613) Blusa de lã trabalhada de um recorte assimétrico. Mangas quimono. Grandes bolsos aplicados.

614) Blusa de lã com efeito de um drapeado entrelaçado formando um pano que termina em franjas. Mangas quimono.

615) Blusa de lã arredondada na pala. Gola montante. Efeitos franzidos. Abotoagem original.

616) Blusa de seda, gênero chemisier, abotoada nos ombros. Gola montante. Cavas baixas.

617) Blusa de jérsei drapeada na pala guarnecida de uma tira com fivela.

618) Saia de veludo em forma mostrando efeito de avental. Pequena pala.

619) Blusa de lã cruzada e drapeada no alto. Mangas quimono.

620) Saia de lã em forma trabalhada de pregas formando bolsos. Botões na frente.

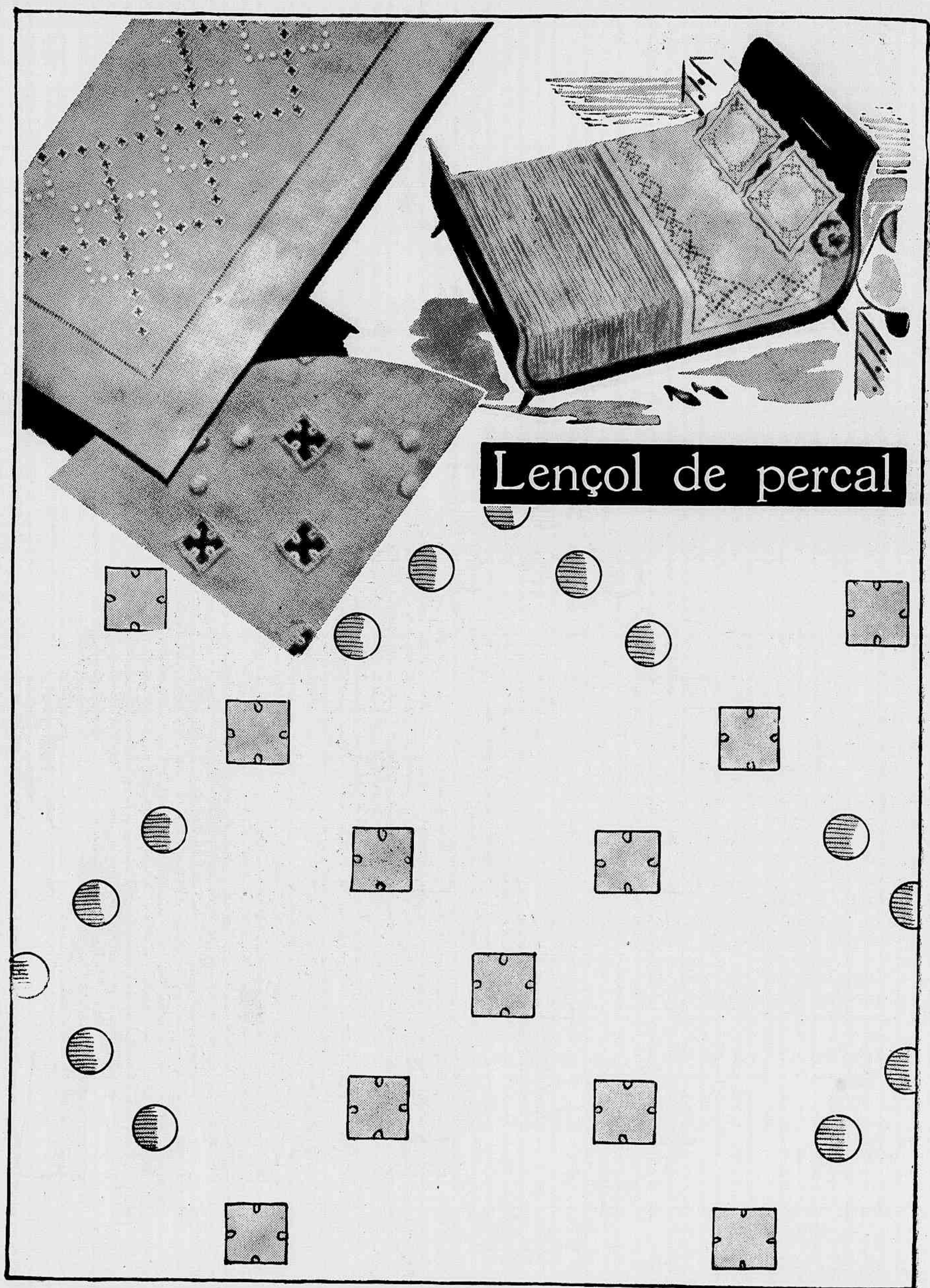
Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Acha-se na Austrália a maior distância ferroviária em linha reta, a qual tem quinhentos e

sessenta quilômetros e se encontra entre as estações de Voldea e Laiig.

Uma pessoa realmente culta sabe contestar com respeito e concordar sem adulação.



Lençol de percal

VERSÃO DOS MOTIVOS POR MEIO DE PONTO CHEIO E BORDADO ABERTO COM PONTO DE CASEAR.

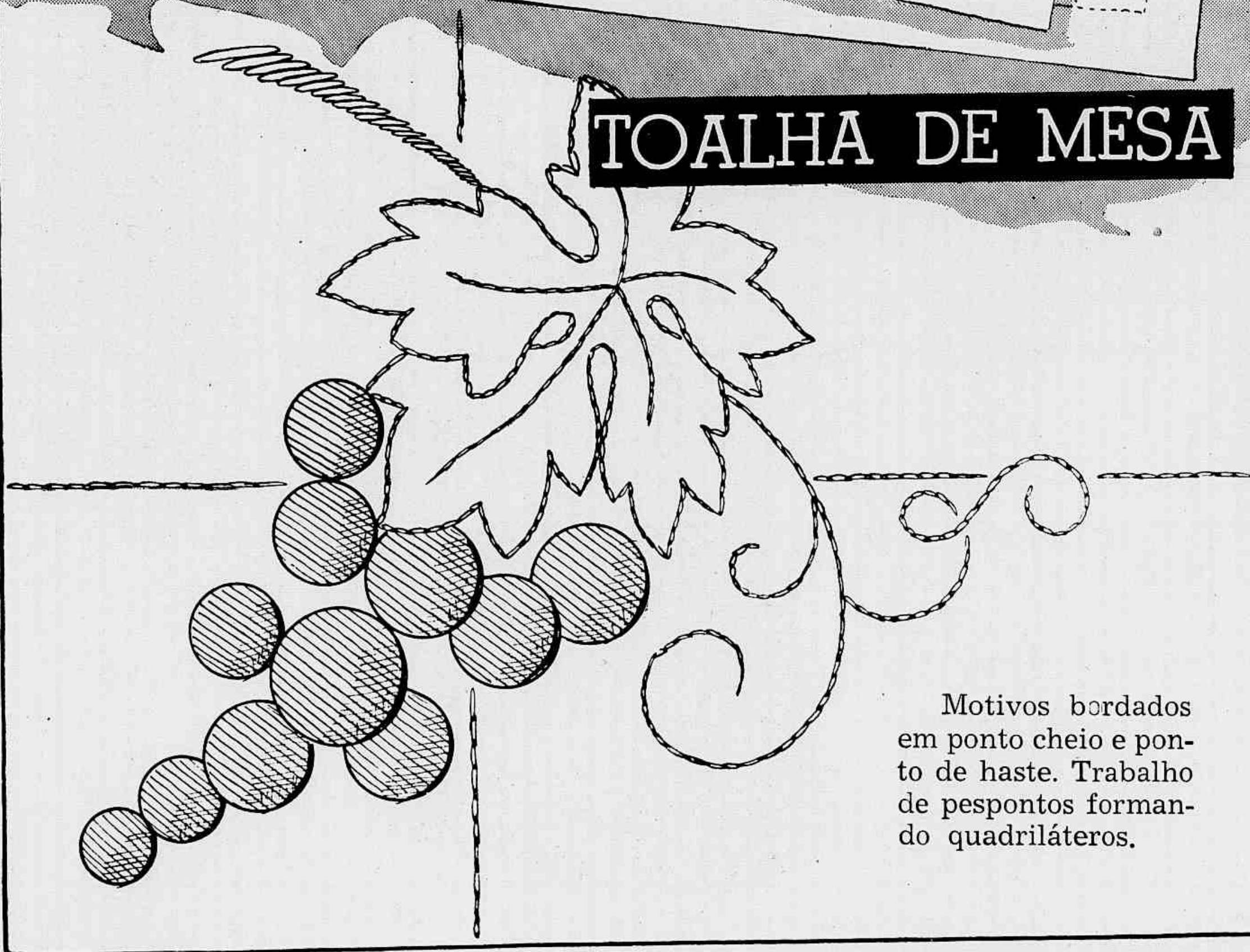
A água é absolutamente indispensável ao organismo. A sede, sinal de que o organismo sente falta desse líquido, deve ser satisfeita, exatamente como acontece

com o sono e a fome. O que não é conveniente é a ingestão de muita água durante as refeições, admitindo-se, no máximo, um copo no fim das mesmas. Habi-

tue-se a tomar água entre uma e outra refeição, que deixará de sentir sede no almoço e no jantar. Faça uma experienciuzinha.



TOALHA DE MESA



Motivos bordados em ponto cheio e ponto de haste. Trabalho de pespontos formando quadriláteros.

O destino é muitas vezes caprichoso: dá menos a quem quer muito e dá mais a quem quer menos.

Existem cerca de três mil espécies de rosas que se cultivam para muitos fins entre os quais o da extração de essência.

Quem fumar na cama na cidade de Milwanke, dos Estados Unidos, paga uma multa de cinquenta dólares.



ESBELTEZA

144) Vestido de sarja, feitiço direito, adornado de reversos de veludo negro. Pespontos no corpo. • 145) Vestido de flanela quadriculada montante na gola. Bolsos com reverso nos quadris. • 146) Vestido de flanela cortado a fio direito e em forma. Pespontos aparentes na pala. • 147) Vestido de alpaca abrindo-se sobre uma blusa de organdi pontilhado entrelaçada nas mangas. Largura na saia cortada em forma. • 148) Vestido-mantô de flanela embutido de uma prega sobre a frente da saia. Mangas raglã. • 149) Vestido de alpaca recortado em forma de bolero no corpo. Quatro grupos de pregas na saia. Modelos de Paris exclusivamente para JORNAL DAS MOÇAS.

Vestidos para a tarde

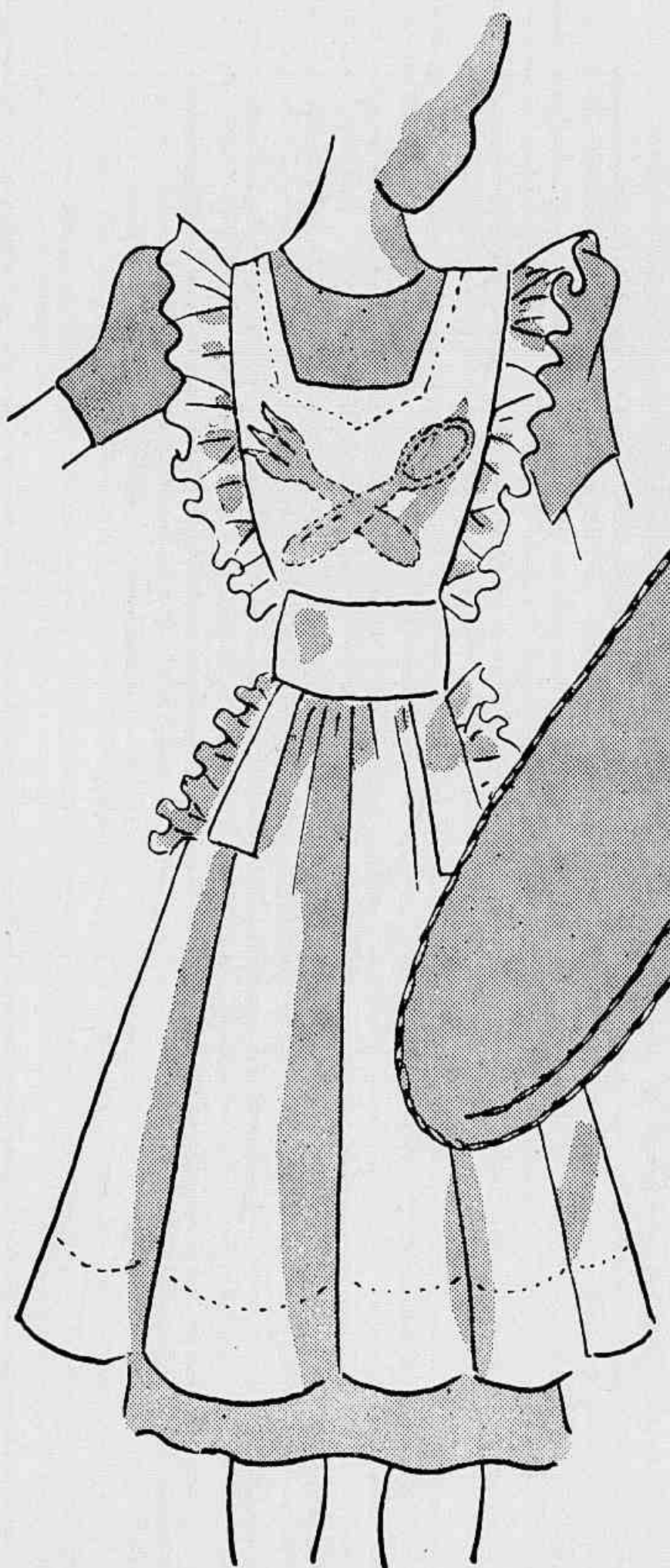


777) Vestido de veludo ornamentado de peitilho e punhos de tafetá branco e abotoado no corpo cruzado formando recorte. Mangas montadas. • 778) Vestido de lã e seda, gênero semi-princesa, virado em ponta na gola. Mangas quimono. Saia feita de panos montada nos quadris. • 779) Vestido de lã trabalhado de pines. Gola formando uma tira abotoada no meio da frente. Mangas quimono. Bolsos aplicados na estreita saia. • 780) Vestido de fina lã fechado por meio de botões. Trabalho de recortes.

Mangas montadas. Bôlso fendido sôbre os lados da saia modelando os quadris. • 781) Vestido de alpaca se abrindo sôbre um peitilho branco. Guarnição de botões. Mangas quimono. Saia direita trabalhada de pines. • 782) Vestido de lã trabalhado de pines-pregas sob a pala quadrada e inteiramente abotoado. Mangas montadas 3/4. Cinto drapeado de cetim contrastante. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

AVENTAL DE USO CASEIRO

Aplicação de motivos recortados fixada por meio de ponto de haste. Volantes franzidos.



SURDOS

AURICULARES INVISÍVEIS "WEIMER"

do Dr. Reichmann
Sem fios, sem pilhas.

Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr\$ 700,00 o par. Peçam prosp. grátis à Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

Os olhos podem tornar-se claros com a idade avançada, pois perdem o pigmento, tal como o cabelo.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

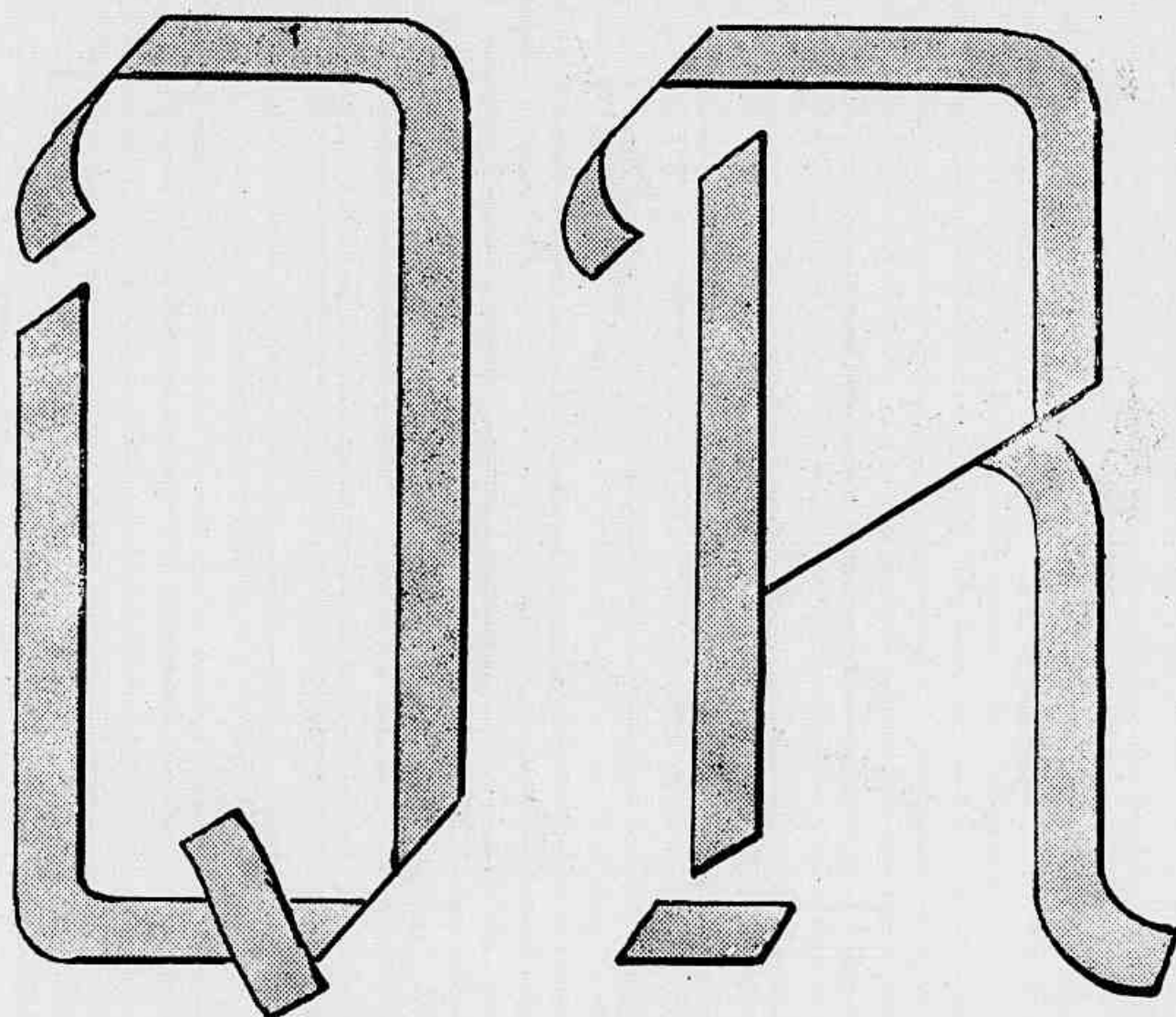
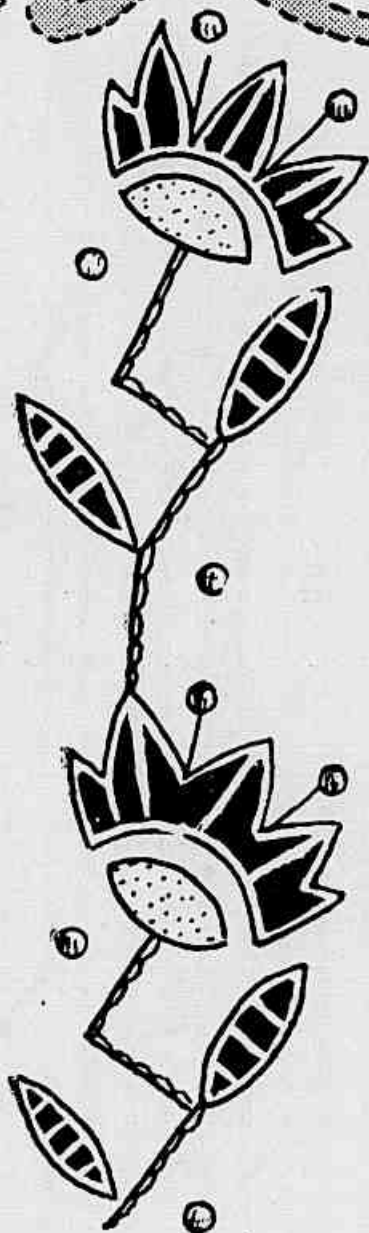
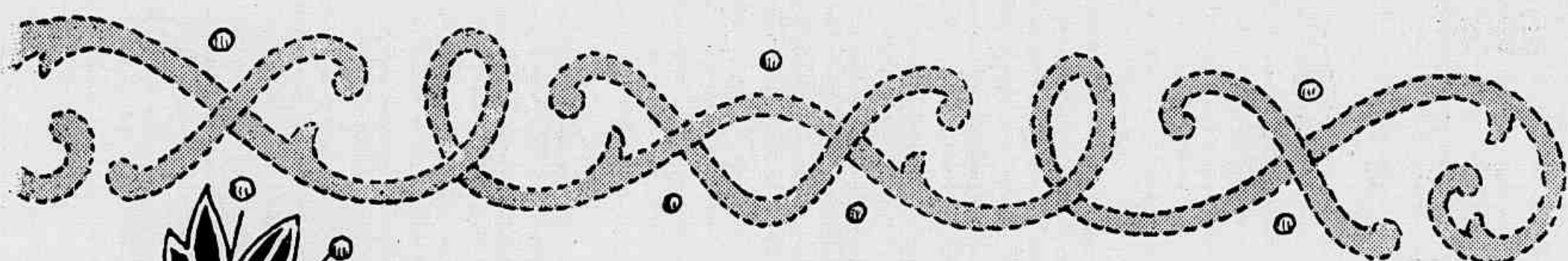
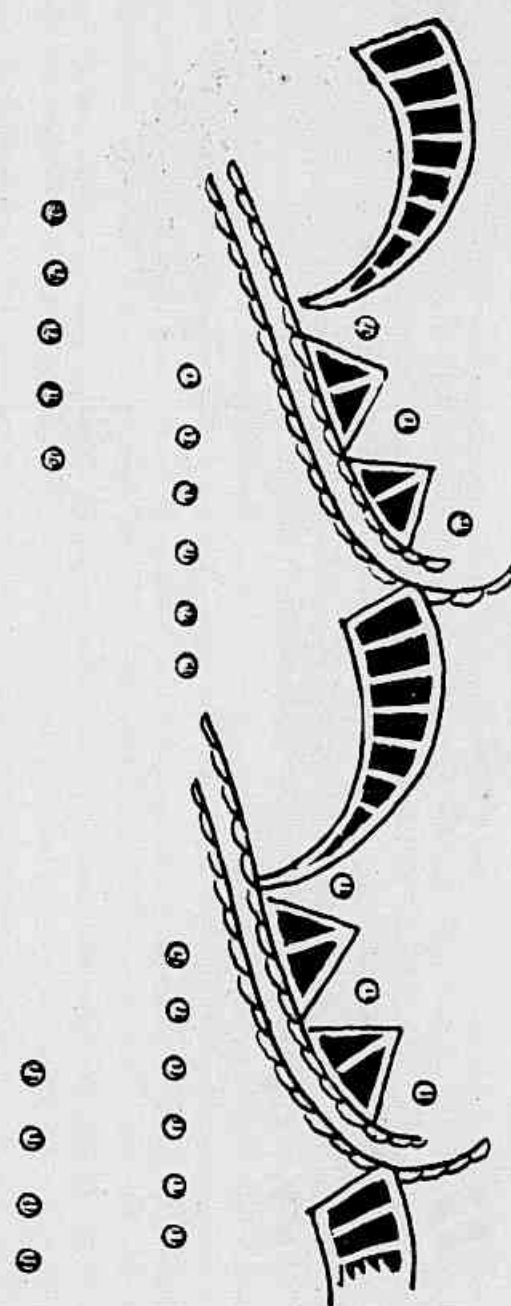
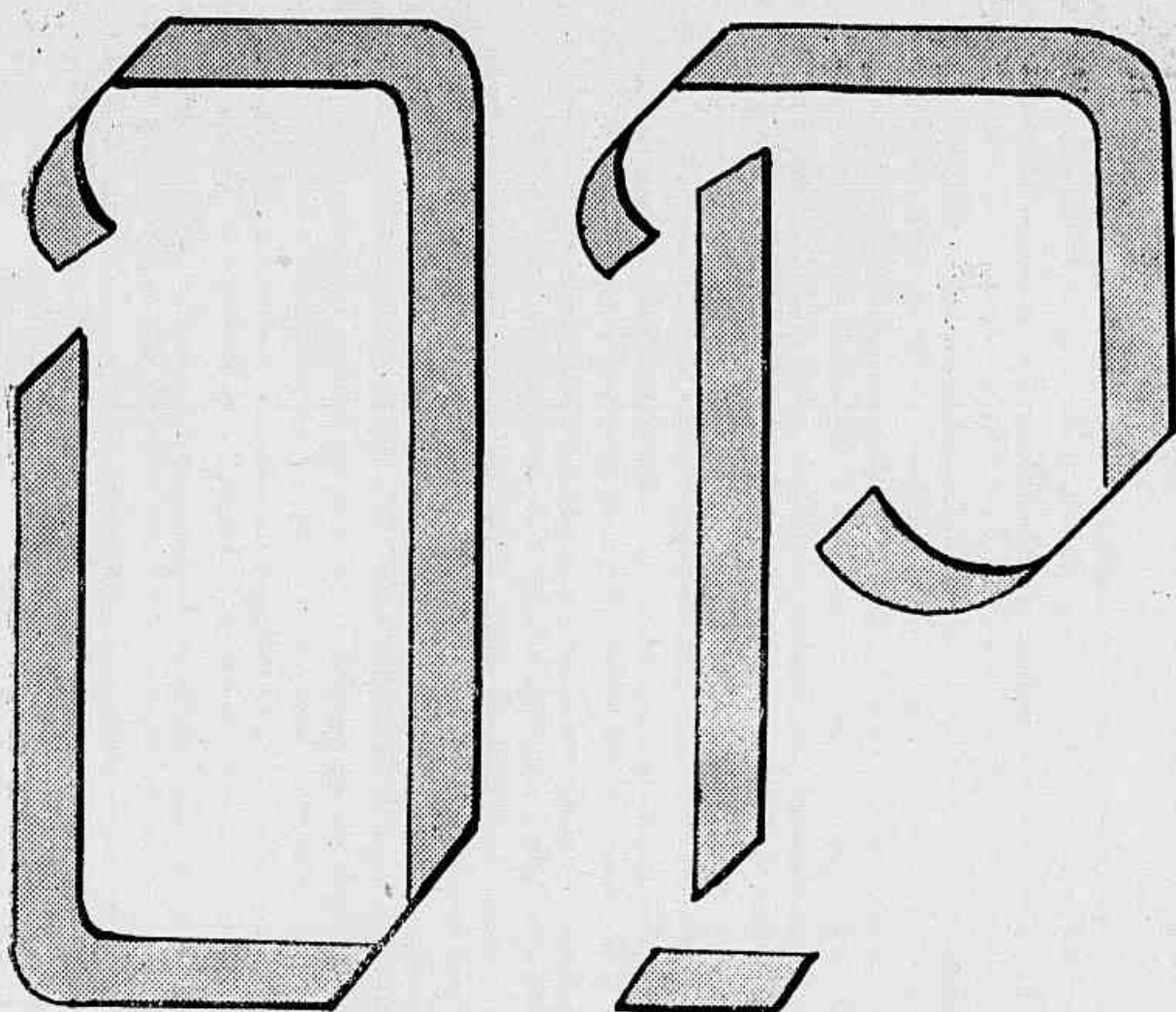
CRESCER

ATE 16 cms.

EMAGRECER ou ENGORDAR

Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecânica. Resultados surpreendentes em qualquer idade. Referências médicas Máximo sigilo.

PEÇA CATALOGO MOSTRADO GRATIS a
S. BERN Lda. - Ca. Postal 9244 - S. PAULO



PRECIOSO ALFABETO — Versão das letras — O — P — Q — R — por meio de aplicação. Os motivos completando a página, no **centro e nos ângulos**, servem para adorno de roupinhas de criança e devem ser bordados em “pois”, cordonê, ponto de areia e aberto.

O tempo roubado ao sono prejudica ao corpo e ao espírito.

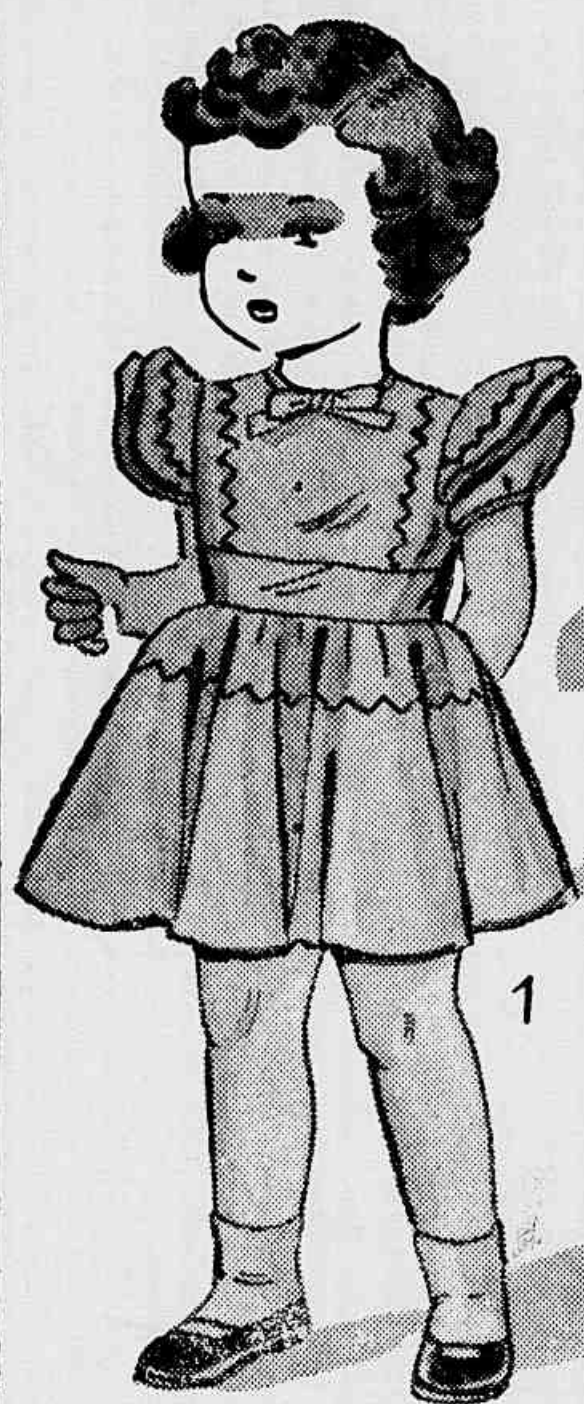
* * *

Muita dona de casa precisa saber que peneira não é só para tapar o sol.

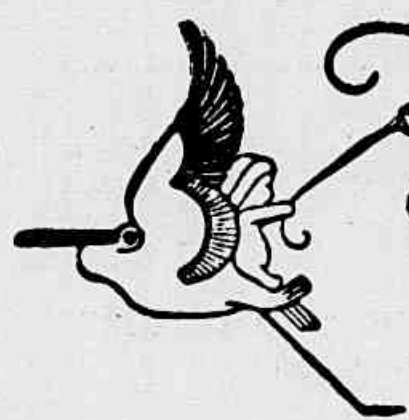
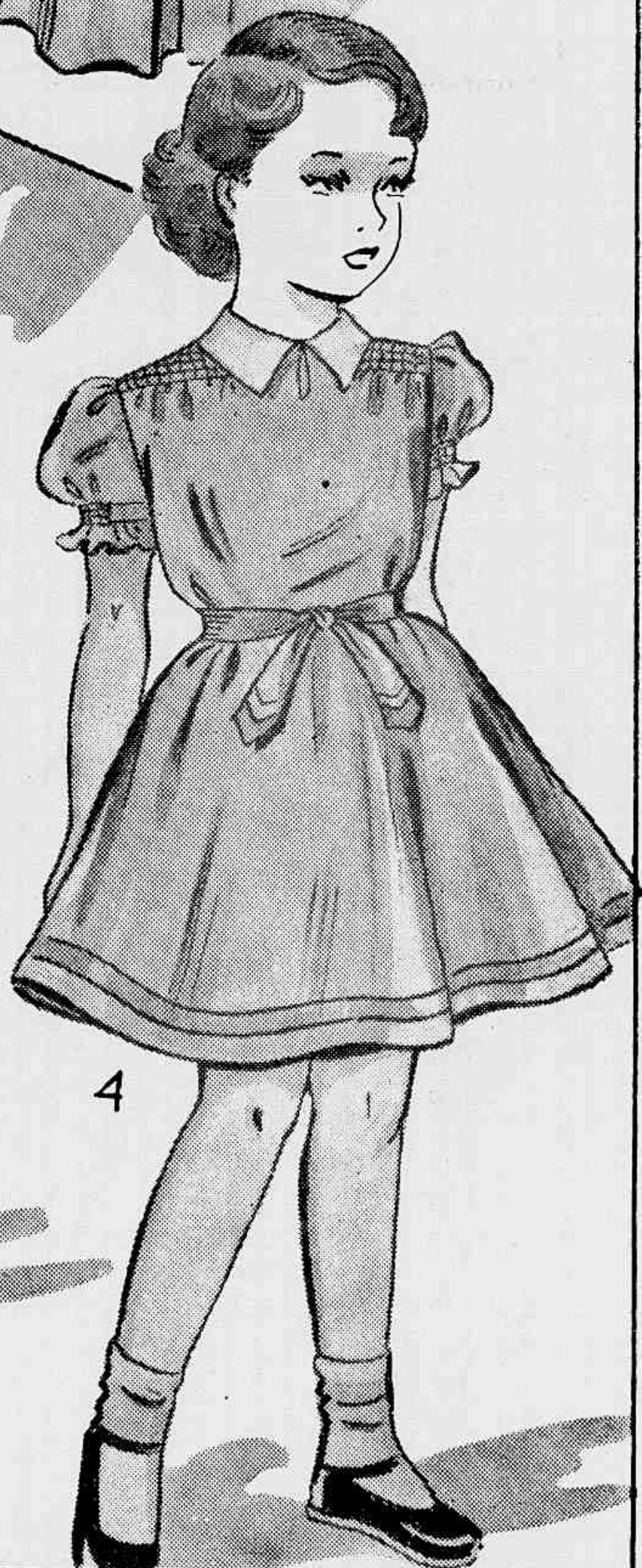
No Estado do Amazonas existe uma árvore que, perfurada até a medula, deixa jorrar um líquido cáustico e inflamável, sendo, por isto, denominada árvore da gasolina.

Na soledade as almas se serenam e se purificam, e o silêncio é a ponte pela qual elas se unem.

O pão quente ^{* * *} não é recomendável, por ser indigesto.



**JARDIM
DE
INFÂNCIA**



Baby

**Os mais lindos
modelos**

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR 141 - TEL 42-7300

1) Vestidinho de toile de soie trabalhado de recortes em dentes de serra. Gravata borboleta como adorno. Saia compondo godês. • Vestido de crepe lavável guarnecido de uma tira franzida. Gola Peter Pã. Pequenas mangas balão. Ampla saia formando godês. • 3) Vestido de lã e seda guarnecido de um plastrão bordado e trabalhado de pregas pespontadas em linha horizontal. Mangas balão. Saia franzida. • 4) Vestido de seda lisa ornamentado de uma gola branca. Trabalho franzido nas espáduas. Movimento drapeado. Cinto formando laço. Saia compondo arco.

PARA AQUECER O PEITINHO DO BEBÊ

Quando o bebê está com tosse e fazemos uma fricção no seu peito, convém agasalhá-lo bem. Eis, portanto, uma receita para este fim:

MATERIAL NECESSÁRIO — lã fina: 20 grs.

Começa-se o trabalho com 54 malhas e tricota-se 8 carreiras pelo direito.

9.^a carreira: 8 malhas pelo direito, x 1 volta, duas malhas juntas pelo direito x continuando sempre assim até às 8 malhas exteriores. Obtém-se, assim, os orifícios para passar a fita.

As seguintes 20 carreiras fazem-se do seguinte modo: 8 malhas pelo direito, 1 volta, continuando pelo direito até chegar às 8 malhas, antes das quais se faz uma volta continuando pelo direito.

Repete-se 9 vezes a seguinte carreira: 8 malhas pelo direito, 1 volta, 2 malhas juntas pelo direito, continuando a trabalhar pelo direito até chegar às 10 malhas externas. Tricotam-se, então, a 10.^a e 9.^a malhas juntas e faz-se 1 volta, trabalhando as 8 malhas restantes pelo direito.

Após estas nove carreiras faz-se a divisão do trabalho, tricotando cada lado da seguinte forma: 8 malhas pelo direito, 1 volta, 2 malhas juntas pelo direito, trabalhando pelo direito até atingir as 10 malhas centrais. Trabalham-se a 10.^a e 9.^a malhas juntas e, a seguir, fazem-se as 8 malhas pelo direito. Trabalha-se assim até chegar na ponta. Faz-se uma alça de crochê e coloca-se uma fitinha nos orifícios destinados a este fim.



13-5-1954



para
tôdas

as

ocasiões

e para

tôda

a família

há

sempre

uma



LÃ SAMS

SIBÉRIA

ALASKA

ORQUÍDEA

MARCAS REG.

VIAJANDO PELO BRASIL

Falamos em nossa última palestra sobre as negras baianas, sua origem, sua indumentária, seu valor através dos tempos.

Hoje vamos dizer alguma coisa sobre o muxuango, um outro tipo místico, original e interessante. Um tipo que não entra na massa do prolatariado agrícola, cuja explicação será dada por

José Veríssimo da Costa Pereira

que melhor do que ninguém dirá o que vem a ser um

MUXUANGO

O "MUXUANGO" é um tipo rústico da planície de restingas encontrando entre a população rural da costa e da baixada fluminense.

De acordo com Alberto Lamago Filho, que o estudou, sobretudo no livro intitulado "Na Planície do Solar e da Senzala" (Livraria Católica, Rio de Janeiro, 1934, págs. 101-107), o "muxuango" vive disperso tanto nos areais que cobrem o trecho costeiro situado aquém e além da foz do Paraíba

do Sul, como na zona ondulada do município de São João da Barra, que lhe fica ao norte. Daí para o sul, o tipo pode ainda ser encontrado mais ou menos com as mesmas características até as proximidades da cidade de Barra de São João.

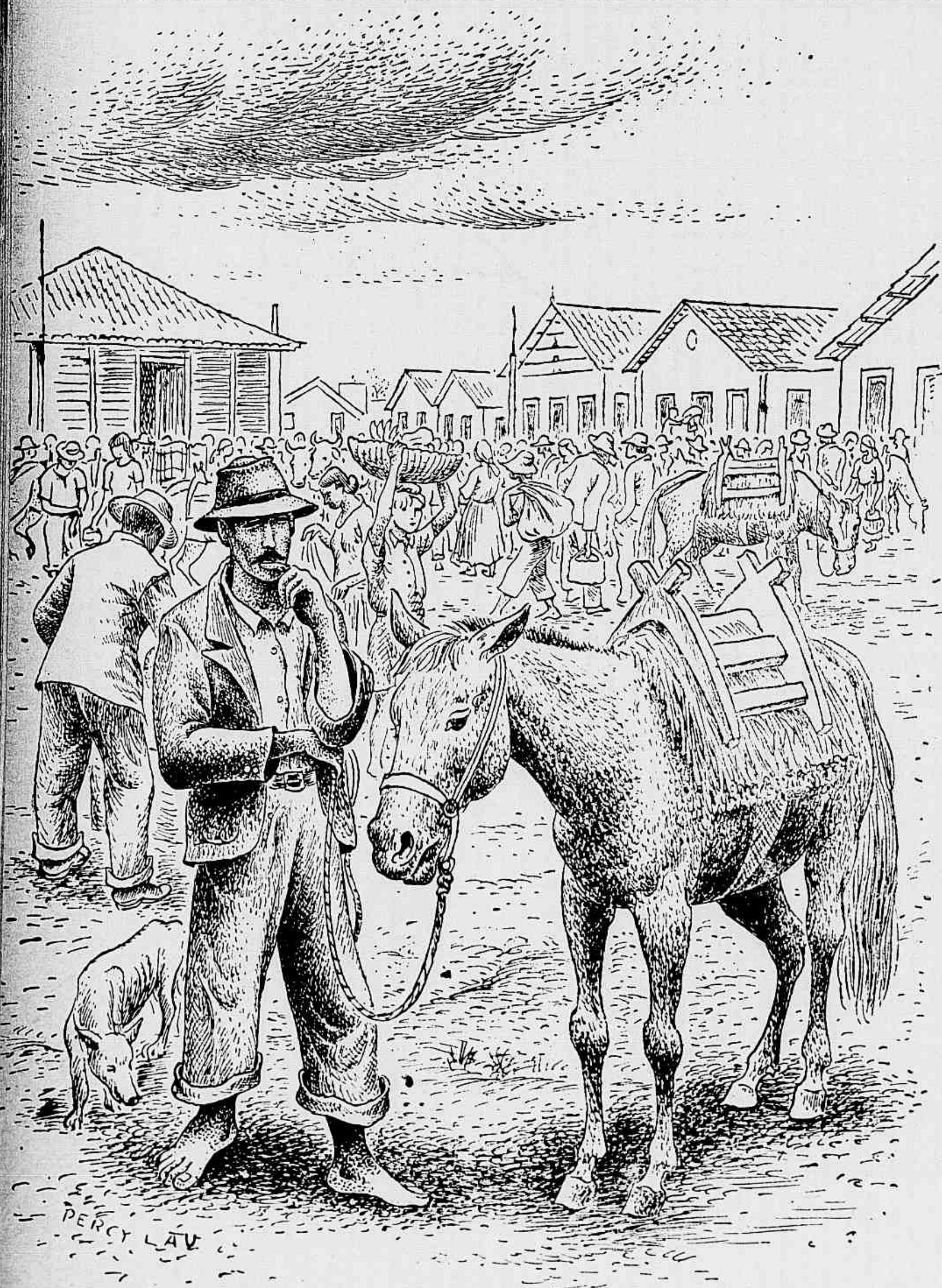
Em geral, o "muxuango" é um sitiante que não entra na massa do proletariado agrícola. A explicação do fato decorre da facilidade de que o "muxuango" dispõe para entrar na posse de um sítio, em vista do baixo custo das terras, que são freqüentemente pobres sob o ponto de vista agrícola.

Como o solo em que trabalha é quase sem valia e devido, também, à precariedade dos meios de transporte, as culturas empreendidas deixam de ser remuneradas. Esta circunstância importante impele, então, o "muxuango" para outras atividades que se realizam completamente. Nesse sentido, o "muxuango" para outras atividades que se realizam completamente. Nesse sentido, o "muxuango" passa a executar trabalho de pesca e caça nas lagoas, sem prejuízo, porém, das pequenas plantações de abóboras e de variedades de mandioca, feitas, de ordinário, sobre as porções mais cultiváveis das terras disponíveis.

O gênero de vida peculiar do "muxuango" é completado por variada e expressiva atividade industrial rudimentar. Assim, tanto fabrica a farinha de mandioca, como aproveita o barro existente instalando olarias primitivas; tanto se dedica à indústria elementar de cestas, como se entrega ao preparo do peixe seco, salgado. O aspecto complementar do gênero de vida do "muxuango" completa-se, finalmente, com a criação, que se realiza em pequena escala, nos sítios dispersos pela planície das restingas.

Tirando partido das possibilidades que o meio natural lhe oferece, o "muxuango" consegue levar até às feiras típicas, locais, os diferentes produtos recolhidos de suas modestas propriedades. É o que sucede particularmente em Gargaú, localidade situada a noroeste de Atafona, a uns dez quilômetros desta vila, pertencente ao município de São João da Barra.

Com seu espírito de arguto observador, Lamago deu-nos em 1934 uma expressiva descrição da feira muxuanga de Gargaú. E escreveu: "A feira de Gargaú é um mostruário semanalmente aberto, uma completa exibição do seu labor. A afamada farinha é o principal produto. Mas também compra-se, vende-se e "breganha-se" do robalo fresco à tainha seca, animais de sela e corte, gamelas e gaiolas, sabiás da praia e papagaios, rêdes, juquiás, puças, cestas, tipitis, jacás, arupemas e pa-



nelas de barro, esteiras e samburás, cordas e artefatos de couro".

Com o seu estilo próprio, o escritor transmite-nos o colorido especial que o "muxuango" imprime ao quadro da feira de Gargaú: "Por ali vaga o "muxuango" endomingado, num ambiente todo seu. Chega ao trote duro das "pulitanas" ou nas mesas dos carros de bois, arrastados horas a fio pelas areias. Vem de longe. Traja terno riscado e camisa de zefir. Colarinho é luxo. Mesmo os de mais posse têm o andar sempre cansado de quem passou a vida arrastando perneiras, marchando sobre areias, clapotando em atoladiços".

No "Dicionário da Terra e da Gente do Brasil" (4.^a edição, vol. 164, série 5.^a da Biblioteca Brasileira, Comp. Editôra Nacional, São Paulo, 1939, pág. 283), Bernardino José de Souza define "muxuango" como sinônimo de "caipira", "tabaréu", "mucufo", etc., usado sobretudo na zona de campos dos Goitacases. E acrescenta que Valdomiro Silveira grafa "mixuango", e com este título publicou um livro de contos editado pela Livraria José Olímpio, Rio de Janeiro.

Realmente o ar tímido e arisco do "muxuango" é o de um caipira do interior do país. Lamego procura explicar que o "muxuango", "homem da costa largado a si numa terra improdutiva, a braços com o brejo, com a areia e com a vegetação raquítica, maranhosa e espinescente, esmorece numa luta estéril. Dia a dia, ano a ano, século a século involui. O espírito empaúla numa letargia de aborígane. A ambição desaparece. As idéias difuam-se. Cessa a iniciativa. Cessa a combatividade. O ariano civilizado volta à selvajaria, acaipirando-se. É um vencido. A terra subjugou o homem. A impassibilidade topográfica como que produz a impassibilidade humana. Aumenta-lhe a apatia, a escassez de vitaminas na alimentação de paçoca, carne seca e peixe salgado. A face pálida e inexpressiva do "muxuango", cõr das areias, revela a verminose, o paludismo e a anquilostomíase".

O "muxuango" é um tipo exclusivamente branco. Em geral é magro e de estatura variável. Os olhos são freqüentemente verdes ou azulados. Os lábios são finos e o nariz quase sempre reto. Lamego os considera como sendo dolicocefalos, e nêles verificou a abundância do tipo louro. A explicação da existência desse curioso tipo étnico, disperso pelas terras baixas, costeiras, do chamado norte fluminense, não seria fácil. O assunto caberia ser elucidado por especialistas outros que não geógrafos.

Embora a família "muxuanga" seja muito prolífera, nem por isso a casa que ela ocupa é suficientemente ampla. Pelo contrário. A habitação é sempre pequena, baixa e de compartimentos acanhadíssimos. Quase sempre a casa é de cõr branca e, muitas vèzes, isolada na solidão dos areais. A cobertura de telhas ou de tabuinhas prevalece, entretanto, nos sítios dos "muxuangos", mais ricos onde a engenhoca pode aparecer para imprimir algum dinamismo à monotonia freqüente das paragens em derredor. Todavia, nas encruzilhadas dos caminhos, as casas costumam juntar-se e, nesse caso, duas ou três, ou três ou quatro podem marcar a extensão da aglomeração "muxuanga", de resto sempre animada pela criançada loura de olhos claros e azulados. O desenho, ao lado, de Percy Lau, procura apresentar, baseado em fotografias, um aspecto da feira muxuanga de Gargaú. Segundo a informação oral do geógrafo Lúcio de Castro Soares, o povoado de Ponta Grossa dos Fidalgos, à margem norte da lagoa Feia, representa bem o tipo da aglomeração urbana muxuanga. Aí os habitantes vivem sobretudo da pesca do robalo e praticam unicamente uma agricultura de subsistência. Alguns dedicam-se à criação em pequena escala.

Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!



Especialistas de pele provam:
Com Sabonete Palmolive você pode obter
cútis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxágue. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo efeito embelezador de PALMOLIVE!

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cútis aveludada como pétala de rosa...



Para um Banho de Beleza
Palmolive-se dos pés à cabeça!

Palmolive conserva essa linda cútis da Juventude!



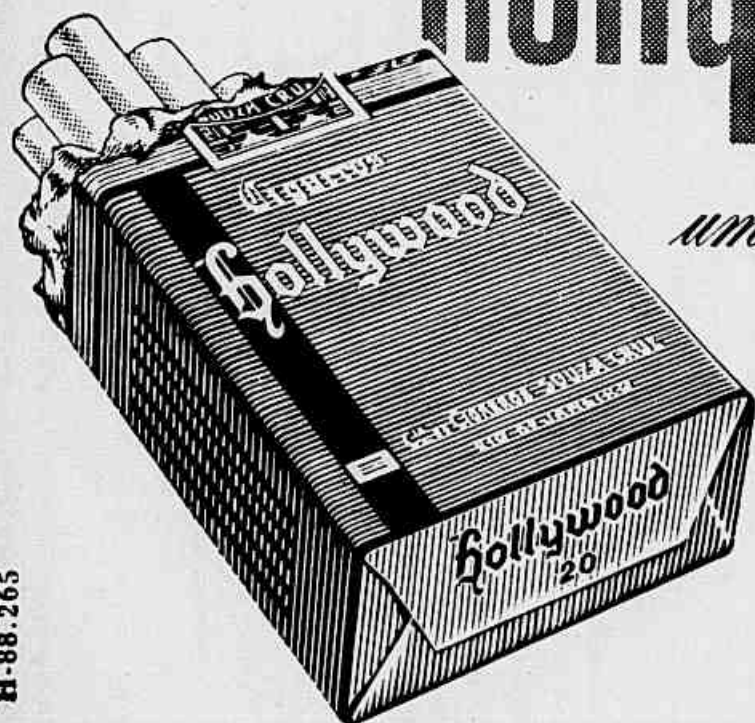
“modista”...

*... é aquela que, na confecção de
belos vestidos, reúne à sua arte
o mais apurado bom gosto.*

*Esse mesmo bom gosto é que
leva os fumantes a preferir*

hollywood

*uma tradição de
bom gosto*



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

FALANDO

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

**“EXTRAÍDO DE “ALMAS INFANTIS”, DE
DANILO PERESTRELO”**

A ALMA INFANTIL

A higiene mental, tendo por fim prevenir as doenças mentais, o crime e os vários desajustamentos da personalidade ao meio social, não se restringe apenas a isto, mas visa, também, e sobretudo, a formação de seres mentalmente sãos, harmônicos, equilibrados, eficientes em suas vidas. Sãbiamente, a higiene mental, em seus objetivos, dirige suas vistas principalmente para a infância, uma vez que é nessa época da vida que se formam os traços da personalidade.

A higiene mental visa, portanto, sobretudo, a mente da criança, a alma infantil. Daí, o nome do nosso programa: “Almas infantis”. Mas é preciso que se entenda a palavra — alma no sentido da psicologia, e não em sua significação popular, que foge à investigação científica e às cogitações do psiquiatra.

Por alma infantil compreendemos a mente da criança, com sua faculdade de adaptação, simbolização, com mais ou menos consciência. Precisamos afastar de nós toda a série de idéias impregnadas do sobrenatural.

Enquanto a humanidade se deixou governar pelas crenças e superstições da ciência foram quase nulos. A psicologia era apenas um capítulo da filosofia, e os doentes mentais considerados “possuídos” por espírito malignos, ou divindades. Eram os “endumoniados”, que necessitavam de castigos corporais para expulsar os espíritos que abrigavam. Hoje, felizmente, já temos uma noção melhor de tais criaturas e a higiene mental reclama para elas todo o nosso carinho e compreensão, considerando-as como doentes, e não como seres à parte, estranhos à sociedade. São doentes de suas funções de adaptações social. É às mães, principalmente, a quem cabe cuidar da alma infantil. Além da saúde do corpo, é preciso pensar na saúde do espírito. Mas espírito no sentido de personalidade, à luz da psicologia.

O QUE VISA A HIGIENE MENTAL

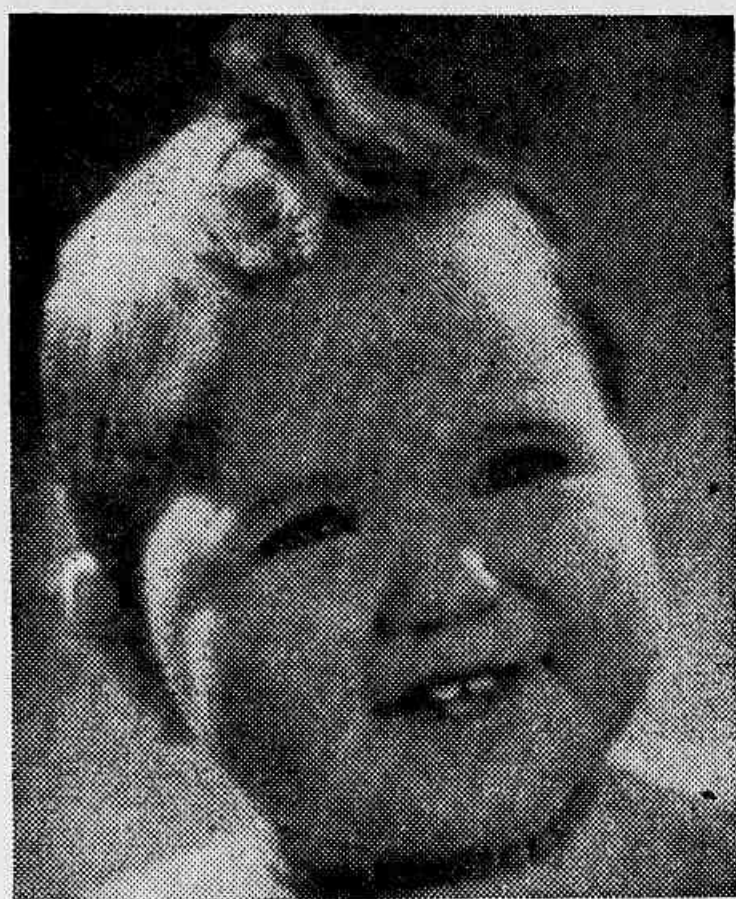
A higiene mental é um movimento recente. Ela é a filha mais nova da medicina. A princípio, sua finalidade se restringiu evitar as doenças mentais, o crime; a prevenir os vários desvios de comportamento e desajustamentos sociais. Com o tempo, entretanto, tomou rumo mais positivo e mais ativo. Atualmente, ela

ÀS MÃES

visa, também, e sobretudo, o desenvolvimento máximo da personalidade do homem, no sentido de melhor compreensão de seus problemas íntimos e de maior colaboração com seus semelhantes. Visa fornecer luzes a todos os indivíduos, para que desenvolvam, ao máximo, suas capacidades, a fim de obterem maior rendimento no trabalho e na sociedade. Por isso, todo cidadão deve procurar ficar a par de seus ensinamentos, a fim de garantir sua paz de espírito e aumentar sua produção, como componente, que o é, da sociedade.

Mas, quando falamos em higiene mental, é, sobretudo, para a criança que devemos voltar nossas vistas. Não somente, porque é mais fácil prevenir do que remediar, como, também, porque podemos obter mais de um ser em formação do que de um já constituído. Inicialmente, é, pois, às mães que a higiene mental se dirige, porque são elas as primeiras a tomar contacto com os filhos. Por isso é que, na maioria das vezes, o higienista fala às mães e só secundariamente aos pais, depois aos professores, em último lugar, aos adultos em geral.

Por mais que pareça estranho, os dois primeiros anos de vida da criança talvez sejam mais importantes na formação de sua personalidade que o resto de sua existência.



Aos três anos de idade — diz um autorizado psicólogo norte-americano — já se lançaram as bases da vida sentimental da criança e suas emoções já se fixaram. Nessa idade, já os pais, voluntária ou involuntariamente, determinam em grande parte se ela se transformará num adulto feliz, sadio e bem humorado, ou se virá a ser um choramingas, um neuropata, um arrebatado, um vingativo ou um angustiado, e, finalmente, se durante toda a sua vida, terá sempre os passos controlados pelo pavor.

Pense no futuro de seus filhos. Assuma atitudes corretas na educação deles. Siga os conselhos da higiene mental.

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro. Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638

Um sorriso... dentes alvos...

Logo o pedido e o buquê!

Quem realizou este sonho

Foi KOLYNOS, bem se vê!

O Creme Dental KOLYNOS é famoso e preferido no mundo inteiro porque realmente combate as cáries, assegurando uma higiene bucal completa. Perfumando o hálito. KOLYNOS é também econômico, pois é concentrado e rende muito mais. E KOLYNOS, com seu agradável sabor, refresca a boca e faz brilhar os dentes.

Cante com
"seu" KOLYNOS:
2 vezes ao ano
visite o dentista,
3 vezes ao dia
seja Kolynos-ista!

COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS



RITA E ALDO RAY NUMA DAS CENAS INTERESSANTES DA PEÇA. ALDO FAZ O PAPEL DO SARGENTO. NOTEM QUE TUDO ESTA MODERNIZADO NESTA CENA. E' UMA DAS VANTAGENS DO CINEMA

SADIE THOMPSON, a encarnação do pecado e principal figura da novela "Chuva", de Somerset Maugham, tem sido representada tão freqüentemente, em todo canto do globo, que está começando a parecer uma realidade. Quando o conto foi adaptado para o teatro, coube à artista Jeanne Eagles, então, um grande nome no teatro americano, apresentar pela primeira vez no palco a mulher fatal de S. Francisco nas ilhas do Pacífico. Foi exatamente

Sadie Tho

ANTIGAMENTE, ERA A "DAMA DAS CAS. HOJE, SADIE THOMPSON, DESTINADA A IMORTALIDADE

Reportagens de JORNAL DAS MOÇAS por Julio Moret

em 1922 que Sadie Thompson se tornou real. Como sempre acontece com todos os sucessos da Broadway, Hollywood, que ainda engatinhava, mas já tinha ambições de leões, comprou os direitos teatrais para a filmagem da vida de Sadie. Gloria Swanson foi a estrêla escolhida para apresentar Miss. Sadie ao mundo com todos os seus pecados... Por que escolheram Glória, em vez de Garbo, nunca entendemos. Talvez os estúdios já andassem em competições até naqueles tempos. Quatro anos mais tarde, Joan Crawford, não resistindo aos encantos de Sadie, pediu licença à Metro, onde era artista exclusiva, e foi para a United Artists para viver o papel de Sadie e torturar a vida do reverendo Davidson, que, naquela ocasião, era o falecido Walter Huston. A Sadie da Crawford vive hoje nas telas da televisão e tornou-se uma



UM DOS MOMENTOS MAIS FORTES DA OBRA DE MAUGHAM. RITA COMO UMA LADIE THOMPSON DE 1953 E JOSÉ FERRER, UM MR. DAVIDSON BEM DIFERENTE DO QUE VIMOS NA TEMPORADA DE DULCINA

Thompson, A Mulher de Satã!

MÉLIAS", DE DUMAS FILHO, A AMBICÃO MÁXIMA DE TÔDA JOVEM COM PRETENÇÕES DRAMÁTICAS SAIU DAS PÁGINAS DE UM CONTO DE SOMERSET MAUGHAM, POR VOLTA DE 1921, PARECE PELA PREFERÊNCIA DAS ARTISTAS CONTEMPORÂNEAS ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

caricata, devido à mudança na técnica de maquilagem. Joan vive o papel de Sadie num vestido apertadíssimo com um cinto largo, tipo de bombeiro. Cansada de Hollywood, Sadie decidiu voltar à Broadway em 1935 e viveu dias gloriosos na interpretação da famosa Tallulah Bankhead. De Nova York, Sadie saiu para percorrer o mundo e foi parar no Rio, na personificação muito boa de Dulcina de Moraes, e até ao reverendo ajudou Odilon de Azevedo a convencer o público brasileiro de que ele, também, era um ator. Até então, ninguém parecia acreditar...

Voltando a Sadie, era esperado que ela fôsse parar em Hollywood novamente, agora que a cidade do cinema vai passando por uma reforma completa com cinemascope, 3-D, telas gigantes e outras inconveniências...

Ninguém melhor para interpretar a pecadora Sadie do que Rita Hayworth. Sim, Rita Hayworth conseguiu vencer a competição das outras estrelas para viver Sadie em 3-D.

Quando a Colúmbia, finalmente, começou a filmar miss Sadie Thompson, o conto de Somerset Maughan foi pôsto em dia, e o público só terá uma vaga idéia da história original e da peça teatral. Rita tomou conta do filme. Aliás, como todo filme de Rita, o título não tem a menor importância. Assim como se chama miss Sadie Thompson, o filme poderia chamar-se miss Rita Hayworth e o resultado seria o mesmo: sucesso financeiro. Uma das coisas mais interessantes da moderna Sadie foi a desapareição do reverendo Davidson, que agora é simplesmente Mr. Davidson, um fazendeiro com idéias reformistas, mas que acaba com o mesmo destino do reverendo. Falando sobre a

interpretação de Rita como Sadie Thompson, a mulher de Satã, José Ferrer, que interpreta Mr. Davidson, disse:

Rita será uma das maiores revelações dramáticas do ano. Ela trouxe grande poder emocional para o papel de Sadie. Quando o diretor diz: corte! é o mesmo que o apagar das luzes!

Tal declaração, vinda de uma grande personalidade como Mr. Ferrer, é um dos maiores elogios que uma artista pode esperar...

A FAMOSA GILDA NUMA POSE ELEGANTE, PRÓPRIA DE UMA EX-PRINCESA



Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

L I Ç Ã O N.º 3 2

MANGAS JAPONESAS

(MODELO SIMPLES OU BÁSICO)

Para mangas japonesas simples, traçamos o molde básico de blusa (que foi dado no início de nossas aulas) e sôbre o mesmo, com ligeiras modificações, teremos o que desejamos.

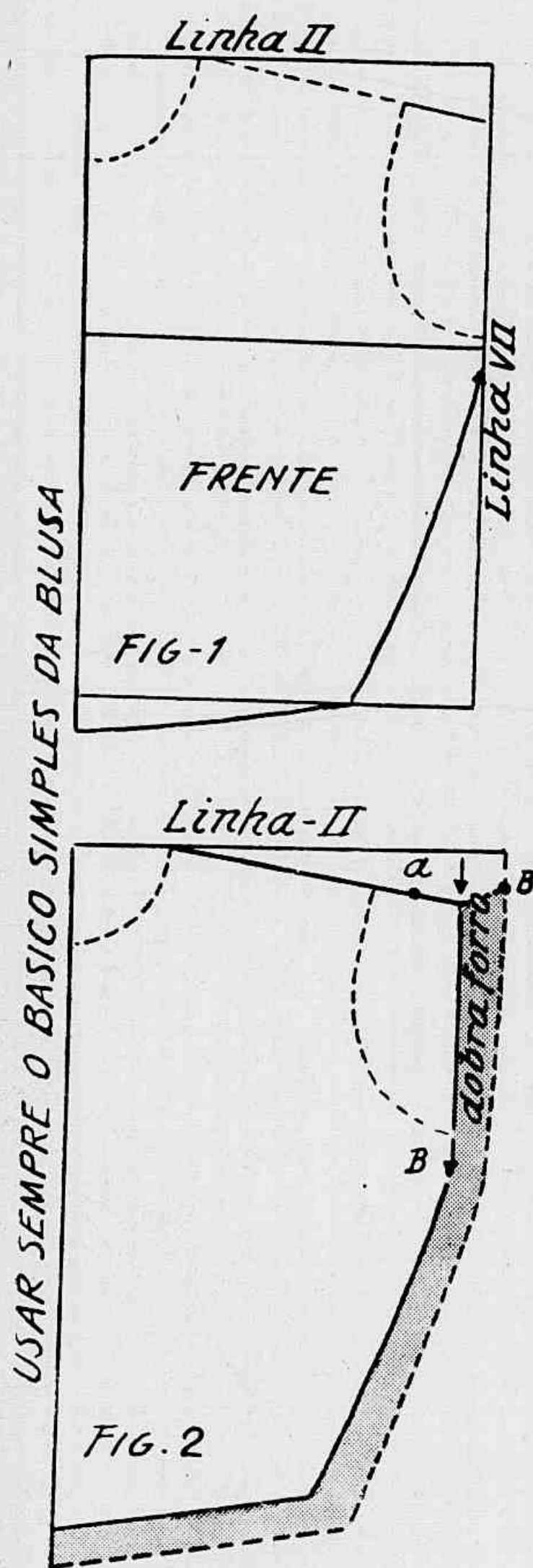
Vejam: Ponto *a* "encontro da cava com o ombro" subir 1 1/2 centímetros. Com a régua passando por êste ponto, dar o comprimento desejado à mesma.

Nesta aula tratamos da manga curta; portanto, de 8 a 10 cm. a partir do ombro, é quanto basta.

Agora, o ponto *B*, na cava (axilas): descer 2 cm. de mais, se a pessoa tiver braços grossos. Para o molde das costas (fig. 2) a mesma coisa que foi feita para a parte da frente.

Na próxima aula, daremos o modo fácilimo destas mangas japonesas curtíssimas de que vocês tanto gostam.

NOTA: Apressamos as aulas sôbre mangas japonesas para atender ao pedido de muitas leitoras. A lição a entrar seria sôbre saias godês, que ficou para depois destas.



NOMES DA HISTÓRIA

Escreve Roberto Moura Torre



JUSTINIANO JOSÉ DA ROCHA

NO dia 8 de novembro de 1892, nasceu na cidade do Rio de Janeiro Justiniano José da Rocha.

Foi educado na França, no Colégio Henrique IV. De regresso ao Brasil, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, no ano de 1828, e recebeu o grau de bacharel em 1833.

Apreciando a arte de escrever, tanto política como literária, fundou, em 1836, o jornal "Atlante" e, mais tarde, o "Cronista", onde fez enérgica e brilhante campanha contra o regente Feijó.

Foi nomeado professor de história e geografia no Colégio D. Pedro II, mas, logo depois, pedia demissão do cargo.

No ano de 1841, foi nomeado lente da Escola Militar da corte, que, em 1845, foi extinta, e só tornou a ocupá-la no ano de 1850.

Ligado ao Partido Conservador, iniciou o jornal "Brasil", onde sustentou brilhantemente os interesses de seu partido.

Os seus artigos e, no parlamento, a voz de Bernardo de Vasconcelos eram as duas poderosas alavancas dos conservadores.

Só voltou ao parlamento, depois de sua primeira eleição, em 1843, na oitava e nona legislaturas, isto é, no ano de 1850 a 1856.

Terminando o periódico "Brasil", fundou o "Correio do Brasil", diário de grande formato, que fechou por falta de recursos financeiros. O "Constitucional" teve a mesma sorte.

No ano de 1860, no dia 9 de fevereiro, lançou o "Regenerador", que foi o último periódico de Justiniano. Sustentou nesse jornal, com grande brilho, as doutrinas da religião católica, mostrando-se moderado em política. Apesar de ser um grande escritor político, não brilhou no parlamento, por ser mau orador.

Foi o maior jornalista político de seu tempo, acompanhando o nome de Evaristo da Veiga e conservando-se na liderança, lançando a chama do

Naqueles dias ...
de todos os meses

você
poderá
regaladamente
nadar
com o uso de

Discret

Impermeável - Super seguro - Invisível

Quer saber como? Peça nas farmacias, drogarias; casas de artigos femininos, etc., o folheto explicativo "Por que DISCRET?"



INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A.

S. Paulo - R. Vitorino Carmilo, 806/834 - C. Postal 435
Rio - Rua Uruguaiana, 104 - 2.º andar - sala 203

patriotismo, mostrando-se senhor das estratégias jornalísticas.

Foi considerado um emérito jornalista e homem público, contribuindo para o engrandecimento de sua pátria, o Brasil.

O TIGRE DE BENGALA
será publicado na
próxima semana.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES:
FRICIONE A POMADA
NAS VARIZES E TOME
O LIQUIDO

HEMORRÓIDAS:
TOME O LIQUIDO E
APLIQUE A POMADA
NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

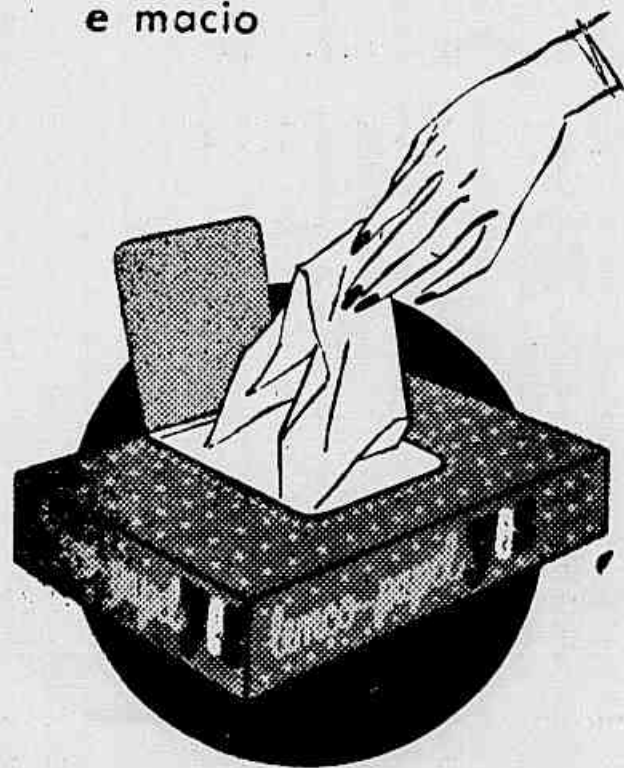
Utilíssimos no quarto do bebê...



para • resfriados

- limpeza do bebê
- servir de babador
- pequenas emergências
- embrulhar remédios

A mãe previdente sempre mantém um amplo estoque do higiênico e macio



lenço - papel

YES
em caixas
de 100 e 300

Johnson & Johnson

DIA DAS MÃES

(Conclusão)

filho? Quem é que deixa as festas e os passeios, priva-se até de comer, para que nada lhe falte? Há, é verdade, mães desnaturadas, que espancam o filho ou o jogam na primeira sargeta que encontram, tão logo nascem. Mas, essas raras criaturas que assim procedem, sem alma e sem coração, não podem, por isso mesmo, receber o nome de mãe. E esse dia consagrado e comemorado por todos não as atinge, porque não cumpriam os mais elementares deveres de mãe...

A mãe verdadeira, aquela a quem dedicamos todo o nosso amor e todo nosso afeto, que tudo fez por nós e tudo lhe devemos, que nos viu crescer e prosperar, a essa, sim, é que todos devem consagrar e enaltecer como o maior bem que existe na terra!

APENAS UMA QUESTÃO DE FÉ

Perguntaram um dia ao grande Confúcio o que ele pensava a respeito do governo de um país.

Respondeu:

— O povo tem que ter o suficiente para comer; tem que ter um exército perfeito e ter uma perfeita fé em seu destino.

— E se tivesse que abrir mão de um desses três fatores — perguntou o indagador — de qual deveríamos dispor?

— Do exército — respondeu Confúcio.

— E se, ainda, tivesse que prescindir de um dos dois fatores restantes, qual deveríamos abandonar?

— O da alimentação. Sempre houve mortes em cada geração, mas uma nação sem fé não resiste.

POR MOTIVO DE FÔRÇA MAIOR DEIXAMOS DE PUBLICAR O CAPÍTULO DE MARK TAYLOR, O QUE FAREMOS NO PRÓXIMO NÚMERO

Rêve d'or
DE L.T. Piver - PARIS

Perfume provocante e persistente, Rêve D'or é o "ouro" das mais finas essências de L. T. Piver... é o poder de sedução que viverá em você.

Colonias em 3 tamanhos, desde Cr\$ 35, até Cr\$ 100,
Extratos: Simples, Grande e Luxo, até Cr\$ 200,

PARFUMERIE L.T. Piver - PARIS - RIO
Distribuidores OP S. A. - Rua Silva Teles, 83 - Rio

TROÇAS E TRAÇOS

O SEGRÊDO DO REI

Preparava-se o rei para fazer uma viagem importante, cujos motivos eram desconhecidos pelo seu povo. Um de seus súditos, mais audacioso, ousou perguntar-lhe por que tomara tal decisão. O rei respondeu-lhe, então, perguntando:

— És capaz de guardar um segredo?

Respondeu o homem desta maneira:

— Eu me faria fuzilar antes de dizer uma só palavra do segredo a mim confiado.

— Pois bem — replicou o rei — eu sou assim também; por isto, não te digo nada.

OS GRANDES ECONOMISTAS

Um dos potentados homens da antiga Atenas pediu a um filósofo que tomasse a seu cargo a educação de seu único filho; perguntou-lhe, então, quanto queria pelo seu trabalho, e o filósofo respondeu que bastariam quinhentas peças de prata. O rico achou muito cara a mentalidade e disse ao filósofo que por muito menos poderia comprar um escravo.

— Pois faça isso — respondeu o educador. — Dessa forma, o senhor terá dois escravos pelo preço de um.

TURISTA

— Posso nadar nesta praia? Aqui não há polvos?

— Nenhum; os tubarões comem todos que aparecem.

PREVIDENTE



— Um momento. Antes vou renovar minha apólice contra acidentes.

DEVAGAR, MEU AMIGO, DEVAGAR...

Contou-nos um dos nossos colaboradores a propósito de estatísticas:

— Meu avô, que viveu um pouco além dos cem anos, teve, um dia, uma discussão com seu sapateiro, por causa de um par de sapatos que lhe havia encomendado, julgado por êle de muito pouca duração.

— Diga-me, senhor por que se zanga tanto por isso? O senhor já tem noventa e nove anos, acaso julga que vai viver tanto para acabar com os sapatos?

— Devagar, meu amigo, devagar... respondeu meu avô com ar severo. — Ignora você que são pouquíssimas as pessoas que morrem depois dos noventa e nove anos? Veja as estatísticas, veja!

NO RESTAURANTE

— Quantos dias tem êste peixe?

— Com certeza, eu não posso informar, porque só tenho cinco dias de casa, mas já o encontrei aqui.

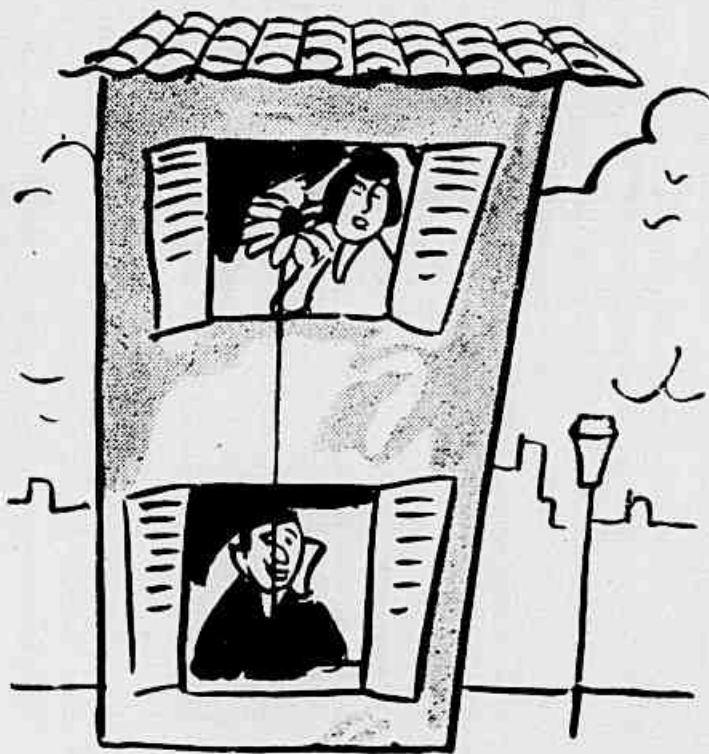
VINGANÇA

— Foi o diretor da agência de empregadas que me enviou uma cozinheira?

— Sim, madame.

— Pois bem; está convidada para jantar hoje em minha casa.

CUIDADO COM A FERA



— Não faça barulho. Se minha mulher acorda, minha vida se torna um inferno.

MODERNISMO

— Que achas destes versos?
— Horríveis!
— Tu não entendes a poesia moderna e só gostas da antiga.

— Desde menino, ouço dizer que asneira é coisa velha.

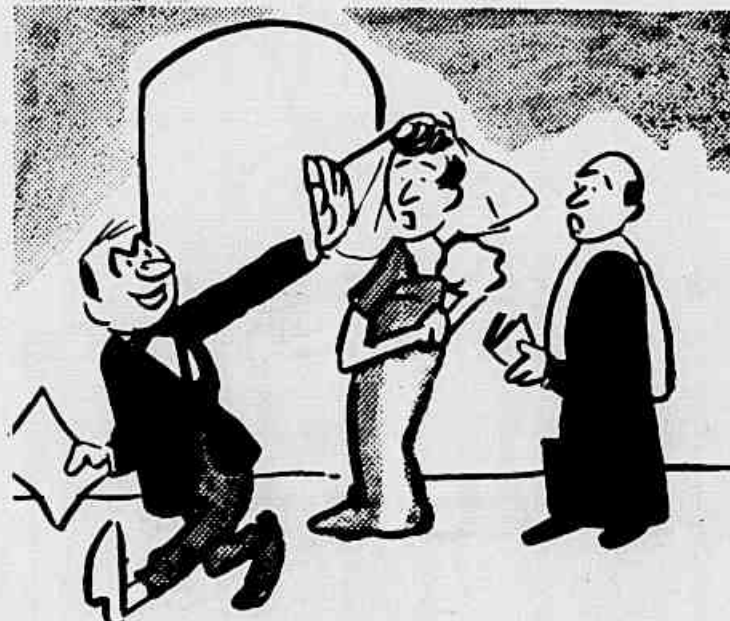
VENENOSA



— Qual a principal qualidade em uma mulher?

— Asseio.

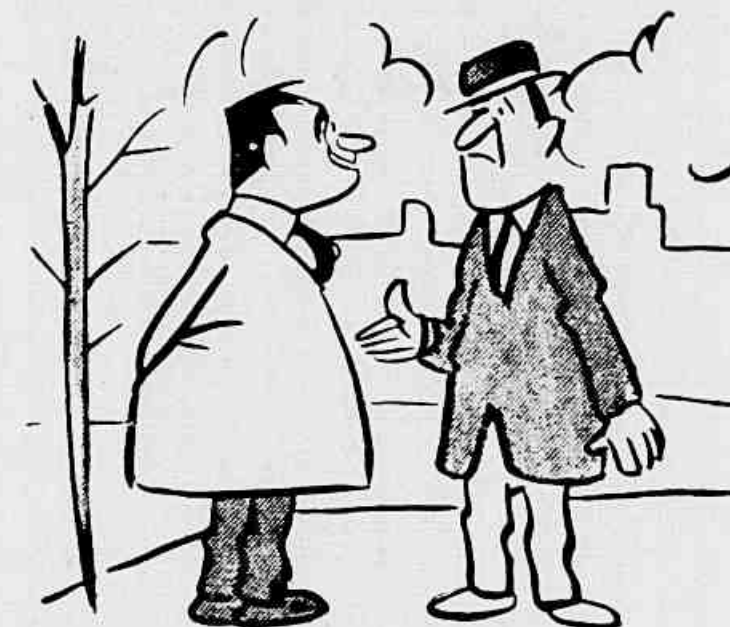
CONSULTANDO A VITIMA



— Não tem nenhum amigo que queira convidar?

— Estou fazendo a lista do banquete.

DEFENDENDO-SE



A Europa necessita de 200 milhões e 50 mil dólares.

— E para que os 50 mil?

— Porque escreveriam para mim.



Uma
solução
para a
elegância
de V.S.

possi a **BOLSA** que
combina com o seu **SAPATO**

Temos o maior sortimento de bolsas em todas as cores e para todos os fins inclusive para luto, em diversos modelos, que darão a V. S. a distinção desejada.

Variado stock de bolsas em PELICA, CROMO, BOX-CALF, CROCODILO, VERNIZ, RAFIA, CAMURÇA, ANILOPE E PECARY FABRICAÇÃO PRÓPRIA ENCOMENDAS E CONSERTOS

ENCANTO BOLSAS E NOVIDADES

Largo de São Francisco, 14 (esquina de Ouvidor)

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Fagulhas" (versos) Armando Maia — "Contos de Lúcifer" (cantos) Alcides Pinto — "Charadismo e Cruzadismo", n.º 21 — "La Gazette Matignon" (Paris-França), n.º 13 — "Revista da Associação Comercial", nos. 768-9 — "Revista da U. B. C.", n.º 33 — "Bulletin d'Information de L'Action Latine (Paris-França), n.º 1 — "Boletim do Bureau de Imprensa Sueco", nos. 13 e 14 — "Boletim Paraguaio", n.º 76 — "Kibon Noticiário", n.º 4 — "O Pioneiro" (Benfica-Minas), n.º 285 — "Noticiário Internacional do Globe Press".

"Revista da Associação Comercial", n. 67 — "Noticiário da Globe Press Inter." — "Boletim do Bureau de Informações Polonesas" — "Boletim do Bureau de Imprensa Sueco", nos. 11 e 12 — "Boletim do América F. C." — "Boletim do C. R. Flamengo" — "Boletim da ABI", n. 22 — "Petróleo no Mundo".

VOCÊ ME CONHECE?

(Resposta)

Marlene, a querida estrela cantora, que brilhou no teatro e conquistou grande popularidade com aquele sucesso "Lata d'água".

Sou feliz vendo meu
esposo alegre



Nada espelha mais a alegria que a saúde. Ele nunca falta ao trabalho, nunca se nega aos entretenimentos e não deixa nunca de aderir aos folguedos dos garotos. E sempre diz: — "Devo a base sólida da minha saúde a Emulsão de Scott, do mais puro óleo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo".

EMULSÃO DE SCOTT

TÔNICO DAS GERAÇÕES



DIA DAS MÃES

(Conclusão)

dos e sem consolação; o coração de mãe é o sacrosanto altar onde o filho justo ou injusto, em geneflexão se eleva ao Pai Eterno, suplicando misericórdia para as suas culpas e pecados. Mães que me lêdes, mártires sublimes do vosso amor e dedicação, rogai à Mãe de Jesus, neste dia em que vos é consagrado, consolação e proteção para os que sofrem e choram de saudade da mãe querida que perderam para sempre. Dai a estes pequeninos um pouco da vossa ternura e da vossa compaixão, transformai, com um pouco do vosso amor, em alvorada radiosa, essas novas existências que florescem envolvidas na eterna penumbra da triste orfandade.

A COLHER NA HISTÓRIA

Não há objeto que não tenha sua origem e sua história, entre os quais o talher que usamos em nossas refeições, mas uma de suas peças, a colher, não tem explicação mui clara relativamente à sua origem pois, ao que parece, os historiadores antigos consideravam estas coisas insignificâncias indígenas da pena de um grave e sisudo esentor.

Em alguns quadros pintados por artistas da Etrúria vêem-se pintadas algumas colheres que entravam nas mesmas como condras.

rmando
Lucifer"
"Cha-
n.º 21
n" (Pa-
Revista
I", nos.
B. C."
mation
s-Fran-
Bureau
13 e 14
º 76 -
"O
as), n.º
acional

Comer-
da Glo-
tim do
Polone-
eau de
e 12 -
C." -
go" -
"Pe-

CE ?

trêla
eatro
pula-
cesso

acros-
gene-
niseri-
s que
e de-
n que
ra os
uerida
eninos
aixão,
r, em
e flo-
triste

em e
amos
as. a
men-
oria-
igni-
sado
s da
que

954



Graças ao Instituto estudei até ao fim e estou muito satisfeita porque tenho ganho muito dinheiro.

Marla Silva Rodrigues
PUREZA - Est. do Rio



Desde as primeiras lições, senti-me cada vez mais segura da eficiência desse método, tão simples e perfeito. Hoje sinto-me recompensada de ter dispendido minhas horas de folga para concretizar minha grande aspiração, que era saber confeccionar meu próprio vestuário.

Zoé da Silva Meira
PASSO FUNDO
Est. do Rio G. do Sul



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sobre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguesas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA

Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de todas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Bahia

GRATIS

Cada aluna receberá:
Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sobre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me **GRATIS** o folheto completo sobre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

579

N.º _____

A admirável MULHER

11.º CAPÍTULO —
Resumo —

Apesar do casamento com Arlete. Pierre prossegue em seus in-

ventos. Alain aproveita para flertar com Arlete. Uma carta anônima previne Pierre. Este, a princípio, não crê, mas depois se rende à evidência dos fatos. Em Rouen precisam dos dois engenheiros para um trabalho urgente. Pierre chama Alain e diz-lhe o que pensa sobre a sua conduta ignóbil. Os dois se defrontam...

— Bom trabalho, o meu

— Atingi-o justamente no queixo... mas não há marcas do "sôco inglês". Tenho que desaparecer.

Dêste modo, não haverá histórias. Quando encontrarem o corpo, pensarão que foi atropelado...

— Está tudo pronto. Tenho que ir a Rouen e fazer a minha pequena declaração.

— Sim, querido, sou eu. Ah! Tu estás telefonando de Rouen? Estás escutando a música? É o rádio. Reuni aqui em casa alguns amigos. Eu também precisava me distrair. Estamos dançando... Vais demorar muito nessa farra de Rouen?...



— Só poderei voltar amanhã pela manhã. Mas imagina tu que Pierre desapareceu. Sim... desapareceu... estava guiando, quando, de súbito, parou o carro, saltou e, sem uma palavra, entrou no mato. Esperei um pouco. Chamei e nada. Agora tenho que ir para a fábrica... o dever antes de tudo, não é?

— Que queres que eu faça, se ele ficou louco... Ele voltará... Trate de voltar cedo, querido, quero que me leves ao Polo dos Bagatelli, para o campeonato final.

— Pare! Tem um homem estirado no caminho!...

Respira ainda, mas com muita dificuldade.

— Que faremos? Não podemos deixá-lo aqui. Mas, se o levarmos, vamos nos arriscar muito. Levemô-lo até a garagem e chamemos um médico.

— Mas este pobre homem está com a caixa torácica partida... se não o tratarmos com urgência, morrerá...

— Doutor, levá-lo para o hospital, não! Sabe que a polícia pode nos perseguir. Não acreditaria na nossa história.

— São sete horas e vinte minutos. Tenho chance de chegar no escritório antes de Ivone e pegar a carta que ele deixou em cima da mesa... com isto, ficarei tranquilo...

Continua

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR
PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA
EDITORA JORNAL
DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.º
andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472

Redação: 43-2431

Publicidade: . 43-0736

Oficina: 28-8943



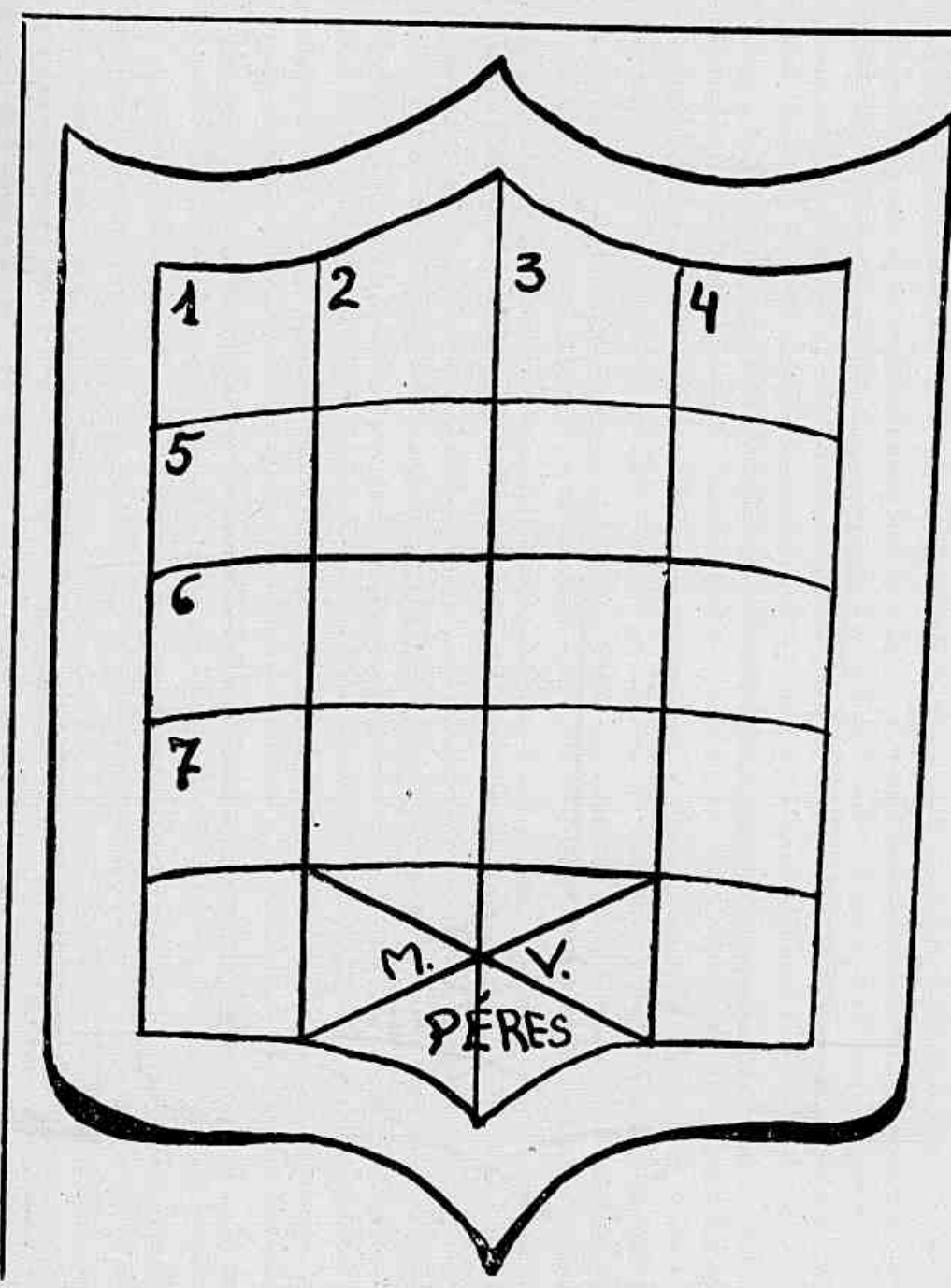
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nôro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faisal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr\$ 300,00
Semestral reg. Cr\$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA

N.º

160

Horizontais: 1 - Espécie de palmeira' o mesmo que iri; 5 - Aparelho para tecer; 6 - Um dos maiores felinos do Brasil; 7 - Partir ao meio.

Verticais: 1 - Porção mínima de um elemento; Unidade monetária Japonesa; 3 - Conjunto de indivíduos que conservam entre si relações de semelhança; 4 - Animal carnívoro.

ATENÇÃO

Ganhe um livro ou um artístico diploma participando do concurso "MÊS DAS FLÔRES" publicado no número especial do dia 6 de maio, a primeira parte e o restante com a devida retificação neste número.

CONCURSO "MÊS DAS FLÔRES"

O concurso constará de duas partes: uma de solução e outra de composição, podendo o leitor participar em uma única parte ou em ambas.

PRÊMIOS E CONDIÇÕES:

Entre os solucionistas das Palavras Cruzadas n.º 158, publicada no número anterior e do "Show" de Letras serão sorteados vinte livros, gentil oferta da Livraria Civilização Brasileira. Aos autores das cinco melhores charadas serão conferidos artísticos diplomas. As charadas enviadas deverão ter obrigatoriamente, como solução, um nome de flôr.

O prazo para o recebimento será de 60 dias da data da publicação.

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de tôdas as letras que estão abaixo, formar o nome de 10 flores.

1 — Sora	1 —
2 — Garrimada	2 —
3 — Amelica	3 —
4 — Aquerico	4 —
5 — Rílio	5 —
6 — Cânterismo	6 —
7 — Vacor	7 —
8 — Jismam	8 —
9 — Necaqua	9 —
10 — Laida	10 —



JACQUES GRIFFE — *Picasso*. Vestido para noite de tecido negro e rosa arrojadamente decotado, mostrando os ombros nus. Saia ampliando-se na barra e tocando o solo. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELEVISÃO

O crescimento do rádio, do cinema e, mais recentemente, da televisão têm dado oportunidade a que se revelem muitos artistas que, sem êsses meios, ficavam eternamente a representar pontinhas no teatro, ou a rodar de cidade em cidade do interior, fazendo parte de pequenas companhias teatrais ou completando a "troupe" de algum circo.

Walter Stuart, um dos nomes mais conhecidos e queridos em São Paulo, está enquadrado nesse caso. Começou no circo e, a seguir, andou percorrendo inúmeros lugarejos do interior paulista, sem jamais sentir o direito de dias de glória. Veio a televisão e Walter teve uma oportunidade na Tupi de São Paulo.

Não é preciso se dizer que êle agradou ao público. Seu nome, hoje, é famoso e êle pôde sentir a glória que tanto cobiçava, pois sabia ter direito a ela.

Walter Stuart é um dos astros dos programas "A Bola do Dia" e "Circo Bom Bril", na T. V. Tupi da capital bandeirante.